ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO TERCEIRO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA.** O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, PESSIVAL GOMES PEREIRA, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA E RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima,** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o **Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Vice-Presidente Ginclécio Antônio da Silva Oliveira** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício de Solicitação para o uso da Tribuna Popular**, da senhora Patrícia da Silva Ribeiro, em 16 de Agosto de 2022, para falar sobre o apoio do Poder Legislativo ao Residencial Vanete Almeida. Lido o **Requerimento nº 058/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita ao senhor Paulo Câmara, Governador de Pernambuco, junto ao senhor André longo, Secretário Estadual de Saúde, viabilizar com urgência a instalação de uma UTI Neonatal (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) e infantil, no Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães, nesta cidade. Lida a **Requerimento nº 059/2022**, de autoria do Vereador Pessival Gomes Pereira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura, e ao senhor Fernando Monteiro, Deputado Federal, no sentido de viabilizar a construção de uma passagem molhada em caráter de urgência no Sítio Gama, em Serra Talhada/PE. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à Emenda Aditiva nº 01/2022 ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO (cria o Capítulo IX – das Emendas Impositivas). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à Emenda Modificativa nº 01/2022 ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO (modifica o Art. 18 do Projeto de Lei nº 023/2022). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à Emenda Modificativa nº 02/2022 ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO

Scanned with CamScanner

(modifica o §1° do Art. 106 do Projeto de Lei n° 023/2022). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei n° 023/2022– LDO (que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2023, e dá outras providências). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei n° 029/2022 do Poder Legislativo – que denomina de Raimundo Targino de Souza, a travessa localizada no Bairro Nossa Senhora de Fátima (Tancredo Neves), em Serra Talhada/PE. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei n° 026/2022 do Poder Executivo (que abre crédito adicional suplementar no orçamento do exercício 2022). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesmo. Lido o **Projeto de Lei n° 028/2022** do Poder Legislativo (ementa: que revoga a lei n° 1.568/2016, tendo em vista lei anterior já denominar o mesmo logradouro), projeto que segue para votação em segundo turno. Lido o **Projeto de Lei n° 031/2022,** de autoria do Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira (ementa: que cria a Sessão Plenária do Estudante, no âmbito da Câmara Municipal de Vereadores de Serra Talhada - PE). **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, convida a senhora Patrícia da Silva Ribeiro para fazer uso da Tribuna Popular para falar sobre o Residencial Vanete Almeida.** Bom dia a todos. Eu gosto de falar muito, mas infelizmente tenho apenas dez minutos para isso, sobre o Vanete Almeida. Se bem que precisava de muito mais tempo para falar sobre esse descaso absurdo do Vanete Almeida. Tive que escrever um texto que acredito que caberá em 10 minutos, espero. Peço a colaboração dos vereadores. Eu não trabalho com essa questão de rapidez não, o negócio é explicar com calma. Então vamos lá. Como eu já falei, bom dia a todos os serra-talhadenses, bom dia a todos os parlamentares. Para mim, é uma honra e um prazer estar aqui falando com vocês. Já tem um tempinho que a gente está querendo essa conversa com todos vocês, os 17 vereadores eleitos pelas pessoas de Serra Talhada. Como eu já falei, meu nome é Patrícia. Faço parte do grupo Vanete Almeida. Em 2014, foi construído um residencial em nossa cidade do programa Minha Casa Minha Vida, foram construídas 902 habitações. Em 2015, seria o prazo de entrega para os contemplados. No ano de 2017, existiu o sorteio. Sorteio esse que beneficiou 902 famílias. Hoje, infelizmente, estamos em 2022 amargando por uma espera de quase seis anos. Estamos hoje a pedir ao Poder Legislativo da nossa cidade que venha a colocar em Pauta essa situação. Afinal de contas, todas as terças-feiras existem pautas e reuniões sobre situações da nossa cidade, o Vanete Almeida é uma delas, um problema que tem que ser resolvido. Mesmo que esse poder, de fato, em si não consiga entregar nossas casas. Claro, sabemos perfeitamente que se trata de uma obra Federal, que envolve o Governo Federal, Banco do Brasil, Celpe, Compesa e etc. Na época, foi enviado ao banco pagador, Banco do Brasil, em torno de 50 milhões de reais para aquela obra, vinda do Governo Federal para o início dos custos dessa obra. Em 2019, essas casas estavam todas prontas. Eu estive lá no Residencial conversando com o pessoal da empresa e aquelas casas, 902 casas, estavam prontas. Claro, essas casas não poderiam ser entregues porque o residencial em si não estava tudo terminado para critérios de entrega. Voltando para o porquê de estar aqui hoje, nosso Residencial, pedimos ao Poder Legislativo que fiscalizem, cobrem aos órgãos responsáveis. Inclusive à prefeitura de Serra Talhada uma posição. Deixo claro que não quero os problemas e também não estamos procurando culpados, estamos procurando a solução porque o problema é nós já temos. Quero deixar claro que a parte da prefeitura de Serra Talhada, de entregar aos contemplados essa documentação, foi feita. Todos sabemos disso. A parte que cabe à prefeitura seria a entrega dessa documentação, na época, por via de um sorteio e do CADúnico. Sabemos disso sim. O que entristece os contemplados é a falta de informação, de

Scanned with CamScanner

esclarecimento da real situação do residencial Vanete Almeida, como, por exemplo, temos seis anos de espera. O que a prefeitura fez em todo esse tempo para não dar satisfação a essas famílias? Sei que iriam dizer: "a parte que cabe à prefeitura, nós fizemos". Ok, eu concordo com vocês, mas nem tudo foi feito. Não venham falar mais para nós que é obra do Governo Federal porque estamos carecas de saber. Somos gente, somos pessoas, temos famílias para sustentar, temos sonhos e temos sentimentos. No momento que não se emitiu uma nota dando informações às claras, deixando os sonhos e sentimentos dessas pessoas tristes, chateadas com essa situação e desanimadas, isso sim, é uma questão de desanimar esses contemplados por conta desse sonho. Aí eles falam: "por que vocês não cobram ao Governo Federal?" Eu respondi o seguinte: "não, nós temos que cobrar aos governantes da cidade". Eles que se encarreguem, como funcionários públicos, de fazer essa cobrança. Dizem também, que fizeram isso, essa cobrança, a prefeitura diz. Mas porque a prefeitura não nos mostra os contemplados que realmente fizeram isso. Vão às redes sociais, falam coisas vagas que muita gente não entende. E apenas dizem: "nós fizemos cobrança". Não é assim que funciona. Vocês estão falando com pessoas, com gente, com eleitores de Serra Talhada. Todas essas questões deveriam ter sido feitas às claras. Na época, o Residencial Vila Bela não houve muitos problemas. No meu ver, é claro, deixo claro isso, o Governo Federal era o mesmo partido da nossa cidade. Já o Vanete Almeida estava pronto quando o governo atual entrou, então, nota-se a diferença. Isso é uma questão minha que estou falando aqui. Então nota-se a diferença, se o Vila Bela era o governo e Serra Talhada era outro, tudo foi bem fácil para ser entregue aquela Residencial. Então se entra outro governo contrário ao de Serra Talhada, o que essas pessoas têm a ver com isso? Nada. Elas querem suas casas. Então ficou aquela rivalidade de Governo Federal e prefeitura de Serra Talhada. Assim, estou dizendo eu, não estou afirmando nem colocando culpa, já falei. O que é esse povo tem a ver com isso? Não é, minha gente? por estarem pagando um preço alto, tanto tempo pagando aluguel. Quase seis anos. Alugueis caros. Poderiam estar fazendo outra coisa. Peço a esses parlamentares que lembrem do Vanete Almeida, dessas 902 famílias e façam uma reunião com os órgãos competentes e referente a esse Residencial. Porque sei que vocês podem fazer isso e dessa maneira, nos ajudar. Então, peço a colaboração de todos vocês nessa luta, coloquem em pauta, afinal de contas, muitos assuntos são discutidos aqui. O Vanete Almeida seria mais um. Só para lembrar para vocês, que meu tempo é curto também. Não sei se já deu o tempo, mas, só para lembrar, a secretaria de Desenvolvimento Social nos convidou para uma reunião, Dona Karina, inclusive, eu quero deixar claro que eles sempre nos recebem bem. Antes, não. Antes era uma dificuldade absurda para chegar naquela Secretaria de Desenvolvimento. Eu não sei o porquê. Hoje, Dona Karina nos recebeu alguns dias atrás, e com essa nossa luta, com esse grupo que nós criamos, nós conseguimos falar com ela. Como ela é a secretária de desenvolvimento, ela nos garantiu que ia fazer essa reunião. Mas eu peço a vocês do Poder Legislativo que façam isso. Afinal de contas, gente, é uma questão de humanismo. É questão de povo, de gente, entendeu? Então voltando para a questão dessa reunião com Dona Karina. Ela me convidou, fui para essa reunião e foi dito lá que os contemplados vão fazer uma atualização nos dados, nos cadastros. Não é um novo sorteio, que fique claro isso. Não é um novo sorteio, mas vai fazer uma atualização porque foram quase seis anos de espera por essas casas. Não vão entregar a chave agora porque não tem como. O residencial está todo destruído. Pelo menos a maioria das casas estão destruídas. Então vai ser feita essa atualização por parte da Secretaria do Desenvolvimento e que as pessoas que foram contempladas fiquem atentos a essa chamada, que começará em setembro. Isso foi conversa entre eu e a dona Karina, secretária, e outras pessoas que estiveram lá nessa reunião. E deixo claro aqui que essa reunião e essa procura por essa satisfação, por essa esse descaso do Vanete Almeida, hoje nós temos, graças a Deus, a gente conseguiu subir alguns degraus. Porque, como eu falei, tínhamos uma dificuldade enorme de falar com aquela secretaria e tivemos essa oportunidade com ela e ela deixou claro isso. Eu agradeço a todos os vereadores, a todos os

Scanned with CamScanner

meus amigos aqui! **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira fica com a palavra.** Patrícia, a gente lhe parabeniza, todos que estão aqui empenhados nessa causa popular, de fato é uma causa popular. E a casa aqui se compromete, se for preciso, a gente formar uma comissão para ajudar a desencadear, esclarecer da melhor forma possível parabéns a todas as envolvidas. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia senhor presidente em exercício, Gin. Bom dia a todos os vereadores. Bom dia meu amigo, Megeu, que está aqui hoje no plenário. Bom dia à imprensa em nome de Rochany, que não está aqui com Sérgio Hernandes e Bom dia a todos que estão aqui. Rochany está ali. Bom dia a todos que estão no plenário. Eu vou começar a minha fala, falando no Vanete Almeida. Vanete Almeida, quando eu fui eleito pelo povo de Serra Talhada não porque sou oposição, de jeito nenhum. Eu venho batendo nessa tecla, porque vocês, não só vocês estão aqui, mas todos que foram sorteados foram enganados. Enganaram o sonho de vocês. Em 2017, para que fizeram o sorteio? Porque era tempo de política? Para enganar? Eu venho dizendo direto, vamos abrir o olho, pessoal. Vamos ver quem vai ser o representante de vocês em Serra Talhada. Quando Patrícia disse que quer uma solução, está certo. Não quer saber quem é o culpado, mas tem que saber. Sabe porque tem? porque senão fica impune. Como é que eu faço uma coisa errada e depois eu digo que não foi errado e todo mundo esquece? Então vamos ver quem foi que sorteou, vamos ver porque não foi entregue para cobrar. Vocês estão fazendo certo. Vocês ainda demoraram, que era para ter feito depois do sorteio já era para ter arrochado. Você fala em secretário que não lhe recebia, mas tivesse ido na promotoria, entendeu? Foram? Karina você foi lá, foi bem recebida, parabéns, Karina, que eu sou até suspeito de elogiar o secretário, porque a maioria não recebe ninguém. Se acha o dono do mundo. E se ela fez isso com vocês, Gin e Zé Raimundo, eu dou os parabéns a ela, dou os parabéns a ela que ela está mostrando que quer trabalhar. E quero dizer a quem sorteou a casa de vocês, que brincou com o sonho de várias famílias. Que ele tem sua casinha, tem suas coisas, que não tivesse brincado com o sonho de vocês. Que não é brincadeira brincar com sonho não. Com sonho, não se brinca. Eu conversei alguns meses atrás com Márcia Conrado sobre o Vanete Almeida. Disse: "Márcia, como é a solução?" Estava faltando a adutora para vir e ela me falou: "André, estou só esperando o resultado do Banco do Brasil, porque foi destruído, realmente foi destruído, que ia repassar quanto ia aumentar por cada casa para resolver". Quem perde? O povo de Serra Talhada. Porque esse aumento para reconstruir o que já estava feito vai sair do bolso tanto da prefeitura como de vocês, que a parcela vai aumentar um pouco e ela me falou, foi até aqui, se eu não me engano eu falei com ela, E ela, Gin, me falou que está correndo atrás. A culpa hoje de vocês não estarem, não é da prefeita Márcia Conrado. Eu tenho que ser honesto, eu tenho que dizer, Márcia Conrado pegou agora a questão, já estava essa bomba na mão dela, mas ela me prometeu que vai tentar resolver. E vai resolver, que é um direito de vocês. E se precisar de ajuda para não ter sorteio, que não pode ter outro sorteio de jeito nenhum, que vocês já foram sorteados não pode ter. Se alguém faleceu, mas tem os familiares, entendeu? Para pegar. O que eu acho, que eu tenho certeza que esses 16 vereadores, 17 comigo, a gente vai trabalhar de dia e de noite para vocês receberem essas casas e vocês. O que depender daqui dessa Casa, com certeza serão entregues essas casas de vocês. Isso aí eu faço uma promessa a vocês, de mim, e eu tenho certeza que todos também vão fazer para ajudar vocês. Porque eu peço a vocês que briguem, que é um direito de vocês, vocês não estão pedindo favor não. Coloquem na cabeça de vocês. Vocês não estão pedindo favor aos 17 vereadores não. É obrigação da gente brigar e defender o povo de Serra Talhada. Independente se é oposição, se é situação, acaba, quando chega aqui, o que importa é o povo Serra Talhada. Pelo menos eu fui eleito para isso e vou defender o povo de Serra Talhada. Independente se votou em mim, se votou em André Maio, se votou em Gin, se votou em Zé. Acabou, aqui a gente tem que defender a população. E vou dizer novamente: se depender daqui dessa casa vai dar certo, viu? Pode contar com a gente e no que depender da gente, pode vir aqui nos gabinetes, que

Scanned with CamScanner

estarão abertos. Não precisam vir só em sessão. Pode passar e dizer: "André a gente tá precisando disso". O jurídico e meu gabinete estão abertos para vocês. Se precisar de advogado, eu coloco meu jurídico para tomar de conta dessas ações de vocês e está aberto o meu gabinete, não porque sou a oposição, mas por que é meu papel. Eu fui eleito para isso. Independente de oposição e situação. Eu queria, Gin, também mudar aqui um pouco da pauta do Vanete Almeida e dizer a reunião. Pelo amor de Deus, eu peço até, fale com a doutora para fazer essa reunião com o pessoal da educação, os auxiliares e os motoristas. Peça, que eles precisam ter o aumento deles. Tudo aumentou e todo mundo recebeu seu aumento. Vamos fazer um esforçozinho para a gente fazer essa reunião. Com todos os vereadores, os 17, com ela e com o representante da categoria. Para a gente dar uma satisfação ao pessoal e também é direito deles. Porque quando veio o aumento dos professores, não era para eles, que foi votado o aumento pela Casa, mas eles estão há três anos sem aumento e tudo aumentou e a educação não só se move com professor, tem auxiliares de creche, tem faxineira, tem motorista e depende disso também para comer também, vamos dizer, porque tudo aumentou e ficou atrás. Gin, eu confio em você e sei que você vai correr atrás e vai dar certo. Muito obrigado. Um abraço para todo mundo! **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo presidente em exercício, vereadora Alice Conrado, colegas vereadores, serventuários desta Casa, companheiras do Vanete Almeida em nome de Patrícia. Saudar o presidente da Associação dos Criadores de Animais de Serra Talhada, Careca, e presidente do grupo da Equipe Mulambo. Saudar o pessoal da imprensa, Megeu. Saudar de forma muito especial, minhas amigas, familiares de Targino, sua esposa, nossa amiga Micheline, parceira, Kelyne e Bebel, enfim saúdo a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria parabenizar e trazer um registro de que algumas sementes que foram plantadas há cerca de 20 anos, nós podemos ter, agora, felicidade e Serra Talhada está participando agora recentemente da Maratona Internacional em João Pessoa com equipe de atletismo liberado por Emiliano e Vavá, que foi funcionário muito tempo da Tupan, hoje trabalha no grupo Natal e que, lá em João Pessoa, diante de muitos brasileiros, pessoas de outros países, como do Quênia, Vavá tornou-se o nono colocado, nosso amigo Edivaldo Lopes Pereira, e o primeiro na faixa etária dele, de 59 anos. E até falava por que teve a corrida da fogueira aqui em Serra. Então Nailson, secretário, Pinheiro, esteve aqui, eu acho que a gente deve, depois, convocar essa equipe de atletismo para que a gente possa dar uma apoio maior a essa equipe. Então, Vavá, meus parabéns, e a certeza de que aquilo que foi plantado lá atrás, quando nós fomos secretários no decorrer da nossa vida parlamentar, continuem e que esse exemplo que vocês tem possa ser repassados para os outros. A careca, eu sou suspeito de falar, primeiro, por duas coisas: um, de parabenizar pela realização da final da Copa Pedro Tenório, que aconteceu na Fazenda Nova, no último domingo. Onde para surpresa, é até bom que Deus controla as coisas, a equipe campeã não foi a Fazenda Nova, como muitos diziam de que a cobra tinha sido feita, Careca, para a Fazenda Nova ser campeã. A Copa foi feita primeiro para manejar Pedro Tenório, que foi um desportista de mais de 50 anos na Fazenda Nova, morador naquela localidade, que tinha seu bar, que bancava equipe da Fazenda Nova, depois o América, durante os campeonatos e a Copa foi feita, primeiro, para manter em atividade inúmeros, como Manoel Enfermeiro, que é da faixa etária e outros, e eu, que não participamos, mas acompanhamos. E lá, nós tivemos a realização da final, que ganhou o time do nosso amigo Wendel, a (áudio não identificado), que foi campeã e recebeu a premiação, medalha. Então, Careca, a gente está muito consciente de que, como foi feita a Copa Dadá, como foi feita a Copa Pedro Tenório, outras competições a Fazenda Nova faz para manter o resgate das atividades. Mas o que traz a presença dos dois companheiros que aqui estão, Carecas e Reinaldo, nós realizamos recentemente a corrida de jegue na Fazenda Nova. Há 16 anos, nós fazemos isso. E Careca, quando começou lá, nós pegávamos, China, jumentos ali na Estrada da Lagartixa e esse local para brincar. E hoje, Serra Talhada tem orgulho de ter a equipe

Scanned with CamScanner

Mulambo, hoje coordenada por Careca e seus filhos, que está entre as 5 melhores do Brasil. Na Fazenda Nova, nós fomos o quinto colocado. E, no último domingo, esteve participando da etapa no Rio Grande do Norte, na cidade de Jucupuru e os jumentos daqui de Serra Talhada, da equipe Mulambo, de Careca e seus filhos foram os segundos colocados. E aí, nós estamos fazendo esse reconhecimento para que todos tenham conhecimento, para que o Governo Municipal também possa dar o suporte. Para você ter ideia, amigo Pessival, seu Jaime, que são da zona rural, Agenor, de tantos outros, Antônio da Melancia, Manoel Enfermeiro, para uma competição como essa, sai na sexta-feira com dois carros. Nós temos uma equipe de 5 jumentos, rodamos agora 470 km, isso tem um custo, mas acima de tudo, tem o nome de Serra Talhada que está sendo colocado, mantida a tradição e a gente diz que lugar de jumento não é nas estradas, lugar de jumento é para ser cuidado na sua lida diária. Por isso que nós não fazemos uma festa, nós fazemos uma corrida na Fazenda Nova, que tem hoje o reconhecimento de todos Pernambuco de todo o Brasil. Então, Careca, nos anais desta casa vai ficar registrado que a Equipe Mulambo hoje representa Serra Talhada com seus 5 jumentos e também de Vitor, filho de Manoel de Antônio Pereira, que têm ido para todo o Brasil e nós temos hoje os 5 melhores do Brasil. Eu queria hoje aproveitar, primeiro agradecer a presença dos familiares do meu amigo Targino. Eu o chamo assim porque Targino, filho de seu Dionísio das granjas, que eu conheci quando gerente e Kelyne foi minha secretária, depois de um momento, mas, principalmente, das serestas que nós fazíamos com Targino. Targino, para quem não sabe e eu tenho certeza que em Serra Talhada, Pernambuco, todos sabem, Foi um dos integrantes da banda Congros, que foi uma das bandas que mais repercussão teve aqui em Serra Talhada, depois Edésio e seus Red caps, da banda Estação da Luz de Aracaju, Sergipe, de Assisão com sua banda e depois de tudo isso, resolveu montar o seu próprio grupo Flor de Mandacaru, que tinha lá Targino no teclado e Micheline com essa voz belíssima. E eu me lembro muito bem de que, naquela época, na maioria das festinhas que a gente fazia estava lá Targino. Não só as nossas, mas em Serra Talhada e em todos os locais. E nós estamos resolvendo homenagear Targino exatamente porque a cultura do sanfoneiro raiz, daquele que toca teclado, está sendo de alguma forma esquecida, principalmente hoje no mundo em que os artistas são mais mecanizados. Então, a sua esposa que aqui está, que nós, Gerusa, nos orgulhamos muito da amizade que nós construímos. E essa homenagem não é do amigo Zé Raimundo, é para aquele que foi um dos maiores músicos de Serra Talhada, que não teve, talvez, o reconhecimento devido, mas que não parou por isso, que continuou fazendo seu trabalho. E como sempre diz, não é: os filhos têm sangue e puxa, quisera Deus dar o talento a Micheline, que com certeza realizou o sonho de seu pai de tocar junto. E às vezes quando eu ia acertar o preço, Targino dizia: "não, veja ali com Micheline". Então isso é um orgulho. É um registro que vai ser marcado aqui nesta casa e que nós vamos sim colocar uma placa numa rua homenageando esse homem simples porém de importância renomável para nossa cultura de Serra Talhada, quer seja como o sanfoneiro, quer seja como tecladista. Eu queria também... Na última terça-feira procurei falar com a prefeita Márcia Conrado e não consegui, mas depois conversei com ela. E aí, se fala tanto em Emenda, esse tanto coisas, de fazer um registro de forma especial ao Senador Fernando Bezerra Coelho, que na última quarta-feira destinou um milhão e duzentos para a Secretaria de Desenvolvimento Social de Serra Talhada, para o PPA, que é aquele projeto de aquisição, Rosimério, de alimentos. E eu faço isso porque às vezes quando se faz referência a Fernando Bezerra Coelho, diz que Fernando Bezerra apenas trabalha com seus aliados. E a prefeita Márcia, Todos nós sabemos, tem uma relação muito boa com toda a classe política, mas não é aliada de Fernando Bezerra Coelho. E Fernando Bezerra com esse gesto, de um milhão e 200 para comprar alimento para as pessoas carentes de Serra Talhada, dá uma demonstração que enquanto Senador de Pernambuco, tem feito nos seus 185 municípios, ações como esta, como já fez aqui também em Serra Talhada no tempo da pandemia e de outras obras. Então a Fernando Bezerra a nossa gratidão e dizer que nós vamos estar sempre juntos. Já estamos há 16 anos, tanto que o

Scanned with CamScanner

Fernando filho, agora com Miguel, que traz a esperança de volta para ser governador de Pernambuco. Mas com essa demonstração mostra que Fernando Bezerra Coelho separa as questões partidárias e vê a necessidade de ter apenas esse nobre Vereador como aliado, mas de saber que Serra Talhada precisa. Aos amigos do Vanete Almeida, vejo aqui Maria, filha de minha amiga Luzia, e também Patrícia e tantos outros. Eu encontrava a companheira no dia em frente ao Banco do Brasil. Eu tenho trabalhado muitas vezes em silêncio, até porque, às vezes, as pessoas acham que a gente fala demais. E a gente foi atrás, conversei com o gerente, depois nós fizemos um ofício para a superintendente, inclusive ainda sem resposta. E Patrícia disse uma coisa muito certa aqui, nós temos que ir atrás sim, de uma alternativa, de uma reunião concreta, agora de ilusão, não. Inclusive, eu pediria que a reunião não fosse feita agora em setembro. Em setembro nós vamos recadastrar no período eleitoral? Não. Vamos deixar passar a eleição. Depois sim, Patrícia, a gente (áudio não identificado). O que tem que ser feito nesse primeiro momento, que já foi sinalizada aqui por todos os vereadores, eu conversava com Manoel e tudo. Primeiro, de fazer uma comissão de forma oficial, que os 17 vereadores subscreveram um requerimento, convoquem a prefeita Márcia Conrado, convoquem a secretária Karina e convoquem vocês para a gente ir ao Banco do Brasil para saber de que forma está. Eu também andava lá, até porque a água que se pegava lá eu doava lá da minha granja e de vez em quando te visitar. As casas ficaram prontas, mas todos nós sabemos que elas foram também depredadas, roubaram tudo, e estão numa situação. E quando estive no Banco do Brasil com o gerente, da informação que tive foi o seguinte: que tinha que se fazer o distrato da empresa, que tinha pego 50 milhões que foram liberados e quem precisa saber disso. E tem que distratar e fazer um novo processo de licitação. Mas sinceramente eu não serei leviano de dizer aqui como está. Então, eu acho que vocês estão de parabéns. Não percam a esperança. O cadastro já foi feito. Não pode ser alterado. Portanto, eu sugiro que a gente não faça, Vandinho, agora, André Maio, no período de setembro, porque quer queira, quer não, vai se vincular politicamente. Deixa isso passar. Se já esperamos até agora, 15 dias, 20 dias, ninguém vai morrer. Mas nós vamos estar olhando nos olhos da pessoa para não fazer política, eu não estou dizendo que vai ser feito, mas não é momento da gente fazer isso. Porque o que vocês querem, na verdade, é saber qual vai ser a empresa que vai ser falado, por que antes falavam da água, a água está sendo colocada. O que vocês querem, na verdade, é saber qual é a empresa que vai realmente reformar as casas, dar o cronograma de entrega, e só quem pode fazer isso é uma ação conjunta da prefeita Márcia Conrado, da secretária Karina, dos vereadores e do Banco do Brasil, sentando com vocês. Senão, a gente não vai a lugar algum. Eu deixei por último um assunto que tem corrido à mídia de Pernambuco, inclusive a daqui de Serra Talhada. Inclusive foi motivo de duas ações públicas no Ministério Público que eu até tive conhecimento ontem, uma aqui em Serra Talhada e outra, Manoel, em Recife no que diz respeito à questão da festa de setembro. Primeiro, quero dizer que a festa de setembro é uma Festa Centenária. Primeiro eu quero dizer que a prefeita Márcia Conrado tem tido transparência dos seus atos. E uma das ações do Ministério Público ele pede exatamente os esclarecimentos com relação aos valores e com relação à questão da festa e o município atendeu à solicitação do Ministério Público enviando as suas solicitações Primeiro, no que diz respeito à questão do percentual, que mantemos os nossos percentuais, que estavam realmente 58%, André, passando os limites constitucionais, Pinheiro, isso foi motivado, inclusive, no final de ano pelo repasse do recurso da Educação, e aí Serra Talhada extrapola os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Dizer de que a Previdência mantém seu pagamento em dia, os funcionários mantém seus pagamentos em dia, dizer que os seus fornecedores mantém em dia, dizer que o décimo terceiro dos Servidores já foram pagos até o mês de junho e de acordo com a data do seu aniversário e que o outro se encontra em conta. Dizer também que a festa de setembro esse ano, que são dois polos, porque apenas colocaram a mística em cima das atrações nacionais, mas são dois polos, o polo da Praça Sérgio Magalhães, que é o sentido maior da festa de Nossa Senhora da Penha, que, inclusive, eu sou devoto, vai existir lá. E da

Scanned with CamScanner

outra festa, que é um segundo momento lá. E aí, pela primeira vez, Serra Talhada está fazendo algo diferente que era para ter sido feito antes, que não tem não vamos atrás do passado. A exemplo de Petrolina, de Araripina, de Salgueiro, de Arcoverde, de Garanhuns e Recife, a prefeitura de Serra Talhada faz esse ano uma parceria público-privada, uma concessão. O que é isso? Ela traz uma empresa para administrar, essa empresa atribui um valor e também faz as contratações. Então os valores que foram colocados em três milhões, que é algo em torno de R$ 300.000,00 que iam sair dos Cofres da prefeitura, não é verdade. E aí eu tenho que admitir que talvez faltou um pouco de comunicação, meu amigo André e meu amigo Rosimério de Cuca, dentre os outros vereadores e você da sociedade. Nessa parceria público-privada, por exemplo, foi aberta, a empresa ganhou um milhão, oitocentos e quarenta e quatro mil. Um dinheiro que a prefeitura não tinha. Que passa a ter para ser bancado esse custo, os três milhões trezentos e cinquenta. Ademais, pasmem vocês, foi colocada à venda dos camarotes, 54 camarotes, que foi aberta à zero hora e durou apenas 14 minutos e 23 segundos para se vender os 54 camarotes, arrecadando algo em torno de 620 mil. Mais outros oito camarotes que são vendidos a R$20.000,00 que foram vendidos e perfazendo um total de quase 800 mil. Ademais, essa empresa para participar do processo licitatório, foi feito um calção de mais 200.000,00 Então, só aí, dá quase 2 milhões e 800 arrecadados da iniciativa privada, que se não tem feito essa concessão, ia sair dinheiro do município, que poderia estar sendo utilizado para outras coisas. Além disso, ainda têm os patrocinadores menores, como as barracas e outras coisas, que serão colocadas. Então, eu quero tranquilizar a população de Serra Talhada. Diferente do que colocaram, é que não estão sendo tirados três milhões de reais da prefeitura para fazer festa. E ainda vou mais ainda, no ano passado, nós não realizamos. Mas vou puxar aqui e a gente teve uma correção do Banco do Brasil, por exemplo, no ano de 2012 foi feito uma festa aqui em Serra Talhada que naquele tempo gastou-se R$2.200.000,00, se fosse na correção de hoje, essa mesma festa seria R$ 4.014.000,00. No ano de 2011, R$ 1.000.600,00 que, se fosse hoje, 4 milhões e 142 mil. No ano, por exemplo, 2017 foi feita a festa aqui que se gastou um milhão novecentos e trinta mil, que, se fosse hoje, daria algo em torno de R$ 2.600.000,00. Então veja, se você pegar os valores equivalentes, para concluir senhor presidente, os valores que aí sim eu discordo dos valores das atrações nacionais, porque, sinceramente, são altos. Mas hoje, infelizmente, quando você coloca no pregão lá, eles colocam os valores deles duas ou três empresas grandes fazem isso. E nós tivemos a felicidade de ter essa concessão pública de que eu creio que a prefeitura não vai entrar mais do que com 600 ou 700 mil no total da festa. E ela, ontem, mandou todas essas informações para o Ministério Público, que inclusive está indo a Recife hoje para o Ministério Público do Recife. E o que tem que fazer, André, é mostrar realmente os valores. Porque antes a gente não sabia quanto custava um camarote e o quanto, André, era arrecadado com os patrocinadores. Hoje os pregões foram feitos de todos esses valores que eu estou colocando, qualquer cidadão pode ter, de R$1.844.000,00 dos R$ 620.000,00 que foram dos camarotes, dos 180 mil e mais dos 200 e mais das outras despesas que serão feitas. E aí, fica para todos nós a lição de que a coisa pública tem que ter transparência. E eu acho que talvez o erro que a gente pode ter cometido foi que no dia do lançamento da festa, não dizer, Pinheiro, de onde viria o dinheiro e para que vinha. E eu tenho certeza, eu tenho dito a todos até o momento que confio fielmente na lealdade à Márcia, no compromisso que ela tem, no zelo que ela tem tido com as pessoas e acima de tudo com a transparência do recurso público. Então, nós vamos sim, depois pegar o subsídio, assim como estou hoje aqui, depois da festa virei para dizer realmente quais os valores reais e, inclusive, quanto à prefeitura de Serra tirou. Mas se você olha lá atrás, inclusive há menos de 3 se gastou 2 milhões que ninguém sabe quanto são os valores. Hoje, a gente tem esses valores aí, e inclusive já temos capitaneados mais de 2 milhões de 500 com a concessão que foi feita, André, através disso aí. Então vamos depois, eu assumo com você, porque também levantou isso aqui com os demais vereadores, com a sociedade, de pegar toda essa prestação de conta para ver realmente foram pagos esses R$

Scanned with CamScanner

1.800.000,00 para ver se foram pagos os duzentos, para ver se foram pagos os seiscentos e vinte, para ver se foram pagos os cento e vinte e esses outros recursos que vão entrar, para que a sociedade de Seja Talhada que tem hoje, reforma de escolas, que tem hoje, calçamento sendo feito em todos os bairros, possam ter a clareza de que Márcia Conrado, acima de cuidar das pessoas, tem mantido a transparência. Desculpe-me, senhor presidente, de ter passado os quatro minutos, mas o assunto é pertinente, porque tem algumas coisas que a gente tem que dizer a verdade. E aqui também, se esses valores não entrarem, estará aqui o mesmo parlamentar, o mesmo homem para dizer de que não foram feitos esses recursos. Por fim, dizer aos meus amigos da família, a Gerusa, Micheline, Kelyne e Bebeca, que hoje é um dia feliz para mim. E agradeço Beto Celus, que foi uma das que nos procuram para fazer essa homenagem. E eu tenho certeza que, como ele lá no seus últimos dias de apuro, buscou em Deus a sua fortaleza. Inclusive participando lá da Igreja Manoel durante muito tempo, ele, hoje, está feliz porque está sendo feito justiça a um homem simples, que a única coisa que fez foi ensinar os outros a cantar e dizer que as vezes os sons que muitos não escutam, Deus escuta lá no céu para trazer alegria para todos nós. Muito bom dia e muito obrigado a todos! **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente em exercício Gin Oliveira, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, amigos que estão nos assistindo através das redes sociais, em nome de Sérgio Hernandes e Rochany saúdo todo povo da imprensa serra-talhadense. Como Faz dias que eu usei a Tribuna da Câmara, não vou deixar de mandar um abraço aos meus queridos conterrâneos de Caiçarinha da Penha, a tia Có, tia Lurdes, tia Adalva, Zé de Rosa e família, Severino Batista e família, Lourdes e Dena e todo esse povo da minha querida e amada Caiçarinha da Penha. Meu amigo Pedro Bezerra e família, Enoque, Luiz Macena e família, Gonzaga na Cacimbinha de Caiçarinha da Penha; Luciano e família, Paulo Firmino, Baixinho e família, Antônio de Silvino e meu amigo Pedro, o presidente da associação da Conceição de Cima, Paulo Batista e em nome de vocês saúdo todo esse povo. Mandar um abraço aos meus amigos do Poço Frio, meus amigos da Tapera, Malhada do Juá, enfim quero aqui mandar um abraço a quem está presente aqui hoje no plenário, meu amigo Dorgival, Ciço Bala. Nos honra com sua presença o ex-vice-prefeito de Santa Cruz da Baixa Verde, que também assumiu como Prefeito, ex-vereador por vários mandatos, meu amigo Megeu, um cara topado, um cara que eu gosto, que eu amo e que hoje nos honre com sua presença aqui na Tribuna. Muito obrigado pela presença, Megeu. Amigas e amigos do Residencial Vanete Almeida, vou deixar para o final para comentar sobre o bairro Vanete Almeida. Senhor Presidente, primeiramente quero lhe parabenizar pelo seu aniversário hoje, que Deus te abençoe, te dê muitos anos de vida com muita paz, muita saúde, muito discernimento para você continuar servindo ao povo de Serra Talhada e exercendo o seu mandato de vereador com eficácia. Meus parabéns e que Deus te abençoe meu amigo. Quero Iniciar minhas falando que nesse final de semana atendi o chamamento da prefeitura para a gente visitar várias regiões, associações, e aí eu não poderia deixar de agradecer a Oneide lá no Saco da Roça e Juazeirinho, Pedro Bezerra da Cacimbinha, Maria vaqueira na Cacimba de Cima, meu amigo Adauto lá na Malhada do Juá. Quero agradecer pela acolhida e pela recepção que teve a prefeita, o Hora Extra e sua comitiva, que fomos levar meu amigo Gin, as nossas palavras, nossas conversas, fomos pedir para que aquele povo se conscientize e veja realmente quem trabalha pelo povo. A prefeita sentiu o calor humano que é o que ela sabe fazer, chegar, abraçar, sentir o calor humano e atender as reivindicações daquele povo, então muito obrigado a todos. Passando por essas regiões chegamos a Cacimbinha de Caiçarinha da Penha, onde fomos muito bem recebidos e teve reivindicações, uma das reivindicações foi para desafogar o posto de saúde Caiçarinha da Penha, onde a região é muito grande, pediram a prefeita que colocasse um médico para atender mensalmente naquela região. Eu de pronto pedi a prefeita e a partir do mês que vem vai um médico para atender mensalmente aquelas 200 famílias da Cacimbinha de Caiçarinha

Scanned with CamScanner

da Penha. Muito obrigado, Prefeita, por atender o pedido de Hora Extra. Aproveitando para mandar um abraço para o meu pai Cuca, mãe Lurdes, Gilson Queiroz e meu amigo Gêja aqui na cidade. Hoje de manhã fui na CEAST presidente, aonde Rosimério fez a indicação para o calçamento da central de abastecimento de frutas e verduras de Serra Talhada, e sai de lá emocionado, 99,9% está concluído Gin, falta apenas 1%, e aí em nome dos comerciantes, daquele povo que vai comprar e daquele povo que vai visitar, agradeço de coração a prefeita Márcia Conrado. Essa semana, ontem, eu não poderia deixar de falar que existe uma polêmica nas redes de WhatsApp Gin, eu acho que você presenciou, e eu não quero desmerecer o nobre Antônio da Melancia e muito menos outras pessoas, mas sabemos e o povo do Vila Bela sabe que o anel viário de Serra Talhada foi Luciano Duque, as verbas foram Luciano Duque que conseguiu e aí Márcia está complementando, Márcia está fazendo e continuando o seu trabalho, que é uma obrigação da prefeita, se tem recursos é para fazer. E aí foi votado aqui nesta Câmara por todos os nobres vereadores da época, Zé Raimundo estou mentindo? Não foi indicação de Antônio, aqui já foi votado, essa é a realidade. Foi também foi também um pedido de Hernandes Pereira do Vila Bela para Luciano quando era prefeito, que eu não vou ser imbecil, que ele pediu também várias vezes a Luciano, que eu estava presente André Maio, nisso aí tem a mão de todos, de todos os vereadores, do Luciano Duque, das lideranças e do povo. Pouco importa, o que importa é que o povo está sendo beneficiado com aquele equipamento. Por último deixei para falar do Residencial Vanete Almeida. Patrícia, escutando suas palavras, sinceramente eu vou dizer a vossa excelência, eu vou fazer como Zé Raimundo, estou leigo no assunto, só sei que foi concluído, foi deteriorado, disseram que entregar, faltava água, que não existe moradia, principalmente na zona urbana da cidade sem água, estão colocando a água. Mas, presidente Gin, vamos convocar a secretária Karina Rodrigues para fazer uma assembleia com o povo do Vanete Almeida. Quero dizer a André Terto que quem fez o cadastro não errou não, ele não sabia que ia acontecer isso não. Agora nós, os vereadores Zé Raimundo, vamos formar uma comissão e vamos descobrir onde está o erro, porque o importante aqui Patrícia, não é procurar culpados é procurar solução para o problema, porque esse povo sofrido, esse povo que está esse tempo todo esperando sua casa, pagando aluguel caro, merece. Quem foi cadastrado não foi gente rico, não foi gente que tem condições não, foi gente que tira das goelas da sua aposentadoria R$250,00, R$300,00 para pagar o aluguel e esse povo realmente merece, pode contar com o Hora Extra, pode contar com esta Câmara de vereadores, que nós vamos fazer o que pode, vamos descobrir onde está o erro, pode ter certeza, e o Vanete Almeida vai ser entregue a todos aqueles que foram cadastrados. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Senhor presidente, senhores vereadores, a todos aqui presente no plenário da Câmara de hoje, um bom dia a todos, aqueles que nos assistem através das redes sociais, através do blog do Sérgio Hernandes, através aqui do YouTube da Câmara. Eu estava ali conversando com André Maio, que infelizmente essa transmissão nossa aqui da Câmara, quando a gente abre o YouTube, só tem uma pessoa assistindo que é justamente nós que abrimos, então eu queria pedir aqui ao presidente Gin, que está em exercício, para poder solicitar aí que possa fazer a divulgação mais maciça aqui das nossas sessões, para que o povo possa ter conhecimento do que se passa aqui nesta Casa. Queria iniciar o meu discurso discordando de algumas coisas aqui do vereador José Raimundo, nós aqui estamos nesta Casa justamente para isso, para debater o bem de Serra Talhada, discutir os problemas e resolver algumas soluções onde pode-se melhorar ou não. O vereador trouxe alguns números aqui com relação a festa de setembro, discordo em algumas coisas, eu procurei me reservar um pouco com relação a festa de setembro de Serra Talhada, uma festona, vai ficar na história, bandas de nomes irão tocar aqui em Serra Talhada, tipo Gusttavo Lima, Wesley Safadão, Aviões do Forró, enfim outras bandas conhecidas nacionalmente. Mas eu fui me aprofundar um pouco no dinheiro que está sendo investido numa festa da magnitude como essa, que é a festa

Scanned with CamScanner

tradicional de Serra Talhada, já fui muito, ainda vou ali levar meus filhos no parque, fazer algumas caminhadas durante a festa, certo que nós vemos que esses dois últimos dois foram anos muito difíceis devido a pandemia. Mas o que eu quero argumentar é que foram apresentados números aqui que de fato não batem, uma empresa ganhou uma licitação, uma empresa privada, que vai montar os camarotes, outra vai montar estrutura física tipo: palco, som, iluminação, cercadinho ali do gradeado da festa, enfim, toda estrutura física essas empresas irão montar aqui em Serra Talhada, em troca, lógico que a economia para os cofres públicos do município, lógico, o Vereador trouxe aqui um milhão oitocentos e poucos mil reais que essas empresas tem que investir na estrutura, mas essas empresas não estão investindo de graça. Sabe quem é que vai pagar a festa de setembro? Você consumidor, você pequeno comerciante que depende de vender a sua água mineral, de vender a sua água de coco, a sua cerveja, o seu refrigerante, o seu uísque, enfim, aqueles barraqueiros, aqueles que colocam ali os seus isopores na festa. Eu quero já fazer um alerta aqui em público: você que vai sair de sua casa, não passe no Pajeú e compre sua água mineral para levar lá não, porque lá vai ser R$ 10,00, uma água de coco que você compra aqui fora por R$ 2,00 você vai pagar lá R$ 7,00, um litro de whisky, por exemplo, que você paga aqui R$ 70,00 você vai pagar 220, isso eu estou falando Zé, porque já tem uma tabela que a prefeitura lançou aí com os valores dos whiskys, água de coco, cerveja long neck, refrigerante, água de coco, água mineral, então quem vai pagar de fato a festa pública, é o povo de Serra Talhada. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Então assim Vandinho, para o povo entender eu vou aprofundar no assunto, então a festa vai ser privada. Porque é uma festa aberta ao público, mas que você não pode levar sua água e sua cerveja, é porque é privada. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Não leve, porque você vai ser barrado na porta. Eu não sei ainda, não estudei aqui a tabela que foi divulgada pela prefeitura, quanto vai custar um isoporzinho para você botar lá dentro para você lá vender sua água mineral, sua água de coco, sua cerveja lata, seu refrigerante, porque com certeza, eu vi aqui na tabela se não me falha a memória R$15,00 uma cerveja long neck. Quem gosta de tomar sua "biritinha" compra aqui no bar da esquina por quatro contos, você vai pagar 15. Não leve não, que você não vai entrar não, você tem que comprar lá dentro. Então se tornou uma festa privada, uma festa pública paga praticamente com recursos públicos e se tornou uma festa privada, porque vai ter essa questão aí dos preços abusivos que vão ser cobrados dentro da festa de setembro, uma festa tradicional do Município de Serra Talhada. Mas vamos lá para perder mais tempo. Mudando de assunto, eu não queria nem falar sobre esse assunto da festa de setembro, mas fui obrigado aqui, eu preciso, precisaria e me sinto na obrigação como representante do povo, dizer para o povo que vocês estão pagando a festa de setembro de Serra Talhada. Mas vamos mudar de assunto, daqui a pouco na rede social estarão aí largando o cacete em mim e falando "vereador vagabundo", "vereador que não gosta da...", "esse vereador é isso, esse vereador é aquilo", mas eu estou nem um pouco preocupado com os comentários que vão fazer de mim. Mas vamos lá, essa semana, ontem precisamente, eu cheguei da cidade de Petrolina, estava lá resolvendo algumas situações políticas e quando eu cheguei em casa eu fui olhar os grupos do WhatsApp e vi ali um furdunço medonho, como diz o nordestino, o pessoal largando o cacete em alguns políticos que destinaram recursos para os estados e municípios do nosso Brasil, principalmente para o nosso Estado de Pernambuco, aquele orçamento que a grande mídia seu Agenor, denominou de orçamento secreto. E eu comecei eu comecei a olhar e comecei a ler alguns comentários, até vídeos fizeram, cards, banners, e eu comecei a olhar e comecei a rir comigo mesmo. Que povo mais inocente meu pai! Que povo mais ingênuo, meu Senhor! Rosimério, eu queria lhe pedir encarecidamente, esse é o meu jeito, eu gosto de falar assim, de me expressar assim, eu sou assim e infelizmente ninguém vai me mudar por essa forma de eu falar alto, mas eu já perdi cinco segundos falando com você aqui, mas vamos continuar. Então eu fui analisar, e como eu passei 14 anos no Congresso Nacional e ainda trânsito ali,

Scanned with CamScanner

tanto no Congresso como no Senado e na Câmara Federal em Brasília, eu me senti na obrigação hoje de falar para vocês, e principalmente para aquelas pessoas. Pronto, o Vereador não aguentou eu gritando, agora vai para casa. Eu vou dizer que nem o Vereador André Maio: "Deus te abençoe, eu te perdoo!" Mas vamos lá, O que é orçamento secreto, o que a grande mídia denominou de orçamento secreto? Conforme mencionado, o orçamento secreto consiste na liberação de emendas parlamentares, ou emendas de relator ou da relatoria, como também são chamadas. Para quem não sabe as emendas formam os quatro tipos de emendas existentes, são elas: emendas individuais, para vocês aqui vou falar na linguagem popular, para vocês entenderem, os deputados, vereadores e senadores têm direito a alguns valores, recursos que são chamados de emendas. Aqui na Câmara Municipal de Serra Talhada nós temos direito de fazer indicações com relação às nossas emendas impositivas, que a gestora aqui do município é obrigada a pagar e nós temos direito aqui das emendas aditivas que aquelas emendas que o gestor não é obrigatoriamente obrigado a pagar. E lá no Congresso, na Câmara dos Deputados, os deputados têm direito às emendas individuais, que são cerca de 16 milhões de reais, que cada Deputado tem todos os anos para destinar para os estados e municípios do nosso país; as emendas de bancada que são quando aqueles deputados do Estado de Pernambuco ou de outro estado se unem 1, 2 ou 3 parlamentares para mandar aquele recurso para o estado ou para o seu município; as emendas de comissão, que são justamente aquelas emendas que os parlamentares que fazem parte de alguma comissão parlamentar ali no Congresso Nacional também tem direito e as emendas da relatoria, que é aquele parlamentar que é escolhido pelos demais parlamentares, seja ele é Deputado Federal ou Senador da República, para fazer parte da relatoria da lei orçamentária do nosso país, é negociado ali junto com o relator essas emendas que são destinados para os estados e municípios em nosso país. Eu vi ontem um burburinho, eu vi uma coisa, me permitam, ridícula, e eu não poderia sair aqui nesta manhã sem defender a nossa prefeita Márcia Conrado, algumas pessoas que não tem conhecimento, que falam o que escutam, falam o que ouvem e falam aquilo que não entendem. Desde ontem a gente vê esse burburinho em Serra Talhada: "é porque Danilo Cabral não pegou nenhum real de emenda do orçamento secreto", "é que Marília Arraes pegou R$ 3.600.000,00 do orçamento secreto para mandar para os municípios". Aí ficam fazendo o jogo político, essas emendas, esse orçamento secreto que foi denominado pela grande mídia, não tem nada a ver com secreto, sabe por que? Porque todo mundo sabe quantos bilhões de reais foram destinados para esse orçamento no país, está lá na lei, está lá no orçamento, na lei orçamentária que o governo federal pode utilizar, dezesseis bilhões e quinhentos milhões de reais são disponibilizados para os Deputados Federais e Senadores da República para chegar até os estados e municípios. E nós aqui em Serra Talhada fomos beneficiados com esse orçamento secreto que a grande mídia fala, e daí? Aí ficam cobrando que Danilo Cabral não recebeu nenhum real do orçamento secreto, ele não solicitou. Marília Arraes pegou R$ 3.600.000,00 desse orçamento secreto, parabéns para ela, que ela solicitou ao Governo Federal e destinou para os municípios que mais precisavam desse recurso. Eu vou falar agora, eu quero defender a prefeita, porque ela está aqui Serra Talhada fazendo com que a cidade ande com esse recurso, esse valor secreto. Sabe quanto foi destinado para Serra Talhada do orçamento secreto? Marília Arraes solicitou R$ 3.600.000,00 dessas emendas, Manoel, ao Governo Federal, ela como segunda-secretária da Casa Legislativa, da Casa do Congresso ali em Brasília, ela tinha o direito de solicitar para mandar para os municípios. Agora pasmem vocês, está aqui olhe, isso está no Portal da Transparência, foi feito o levantamento na Rede Globo, Serra Talhada recebeu R$ 23.210.398,51 (vinte e três milhões, duzentos e dez mil, trezentos noventa e oito reais e cinquenta e um centavos), destinados pelo deputado federal Fernando Monteiro e pelo deputado federal Pastor Eurico, orçamento secreto, que a grande mídia denomina de orçamento secreto. Tem nada de secreto aqui? Tem não. 23 milhões e meio para Serra Talhada, sabe onde é que está sendo investido? Nas escolas, na Secretaria de Saúde, que esse dinheiro para mim, deveria estar sendo investido em

Scanned with CamScanner

medicamentos, que os postos estão desabastecidos, deveria está sendo investido na abertura dos blocos cirúrgicos do Altino Ventura, que o povo está sofrendo indo para Recife com os blocos cirúrgicos aqui para terminar. Petrolina recebeu 160 milhões de reais desse tal de orçamento secreto, Petrolina é comprovada a melhor cidade de se ver, sabe por quê? Porque o recurso lá foi bem aplicado. Fernando Monteiro quando foi relator da lei orçamentária do nosso país conseguiu 548 milhões de reais para serem investidos na CODEVASF, e daí? Sabe quem foi beneficiado? Serra Talhada, Carpina, Ouricuri, Calumbi, Flores, Trindade, Parnamirim, enfim os 184 municípios do estado, porque para lá foi um trator, foi um poço artesiano, foi uma retroescavadeira, foi uma patrulha mecanizada. Ai agora vem querer dizer que é "porque fulano de tal recebeu do orçamento secreto"! Vamos falar de Fernando Monteiro e do Pastor Eurico que mandaram 23 milhões para Serra Talhada. Aí falam: "ah, porque Marília Arraes pegou e Danilo não pegou!" Vamos deixar de politizar essa bagaça! Sabe quanto o PT pegou? O PT pegou só R$ 73.240.063,96 (setenta e três milhões, duzentos e quarenta mil e sessenta e três reais e noventa e seis centavos). O PSB pegou R$ 31.208.301,73 (trinta e um milhões, duzentos e oito mil trezentos e um reais e setenta e três centavos). Sabe quanto o PP pegou? Dois bilhões de reais. Vamos deixar de politizar, falar de negócio de "fulano pegou" "ciclano não pegou", vão procurar estudar para poder falar aquilo que vocês não sabem. Vou concluir presidente. Carlos Veras do PT pegou, Humberto Costa do PT pegou, Fernando Monteiro do PT pegou, Fernando Filho, e daí? Isso é recurso, isso é legal. Vocês acham que se não fosse legal o Presidente não já estava preso? Esse dinheiro vinha para os municípios? Vinha não. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Primeiro lhe parabenizar por essa sua segunda fala, eu acho que as pessoas às vezes não tem conhecimento e às vezes tenta, eu não vou partidarizar, até porque cada um tem seu candidato a Governador e tudo. Então quisera que tivesse dinheiro para vir para o povo mesmo, para fazer poço, máquina para fazer estrada, para comprar remédio e etc. Com relação à questão da discórdia, a gente sabe que vai existir sempre. Eu recebi agora, Reinaldo me passou aqui agora a relação dos preços, então comparando com a festa da Fazenda Nova que é bem menor do que essa, comparando com a festa do Rosário Nazaré do Pico, os preços não são, inclusive a água que você falou que era R$ 10,00, aqui é 5, que foi o mesmo valor que foi cobrado, o whisky, por exemplo, que era 70 e seria vendido por 200, por exemplo, o Black White que foi o único que foi vendido na Fazenda Nova por 100. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu dei uma suposição, Zé, tem que olhar na tabela. Quem precisar da tabela que está sendo disponibilizada pela prefeitura eu tenho ela aqui. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Mas para quem está ouvindo, porque eu não fui atrás dessas coisas, mas a única coisa que eu quero dizer é que os preços são compatíveis com Nazaré do Pico, Fazenda Nova e tudo. O que eu quis dizer na minha fala, só para justificar Vandinho, é que, o que dizia é que a prefeitura estava tirando o dinheiro Patrícia, para fazer a festa, e não é verdade isso, ela terceirizou, e é essa parte que está entrando. Essa questão do privado, é fato, é uma concessão, isso aí existe, mas os preços, inclusive está sendo assegurado os direitos do pessoal do isopor e das barracas também. Então, só para fazer justiça, para quem está nos ouvindo não dizer, sem estar entendendo tudo. Então, os dados chegaram aqui só agora e por isso eu não falei, então eu vou ter esse mesmo senso de responsabilidade (áudio não identificado). Obrigado! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Então, no país apenas 3 partidos não solicitaram esse orçamento, foram eles: PCB, PC do B e PSOL. O resto todinho pegaram, e pegaram porque pensaram no seu município, pensaram no seu estado, pensarem na população, pensaram na saúde pública, então assim os municípios que estão aplicando esse recurso bem aplicado estão aí, Petrolina é modelo, é espelho, porque 160 milhões de reais foram aplicados e bem aplicados. Eu estive em Petrolina ontem, você anda numa avenida de Petrolina parece uma capital, você vai no Hospital Dom Malan parece um hospital particular, você anda aí nas UBS

Scanned with CamScanner

de Petrolina, é diferente das UBS aqui em Serra Talhada. Então assim, eu estive em algumas UBSs essa semana e está faltando medicação já. Eu queria pedir à secretária, encarecidamente. Olhe, minha cobrança na saúde já está um dilema. Eu vou terminar me ajoelhando aqui para pedir até pelo amor de Deus. Eu solicitei, o vereador Gin Oliveira ficou de resolver isso, ficou de nos dá uma resposta e até agora não trouxe essa resposta a respeito dos dois agentes de endemias para o distrito de Varzinha, até agora o distrito está desacobertado, não queremos lá uma ação pontual, nós queremos lá uma ação constantemente com pessoas da comunidade que conhece as dificuldades da comunidade, então mais uma vez o peço ao nobre Vereador, nosso Presidente em exercício, que leve essa demanda. Obrigado! **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pessoal, a gente precisa entender uma coisa: primeiro, existe o Regimento Interno que tem que ser respeitado. O tempo regimental são quinze minutos, como foi prorrogado por mais cinco para José Raimundo, eu achei por justiça prorrogar para ele por mais cinco. Porque se a gente for deixar o vereador falar toda pauta que ele tiver sem respeitar o tempo regimental, a gente tem contrato com a Rádio, todo mundo tem seus afazeres, então o tempo regimental não sou eu que digo, é o Regimento que foi aprovado na Casa. Obrigado. **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia, senhores e senhoras, meu presidente aqui desta Casa. Queria agradecer aqui a presença de todos vocês. Mandar um abraço para os ouvintes que estão acompanhando a sessão, Orlando Santana, no Bom Jesus, Assis Moreno, Janecleide, Valentim e Tião Bento lá do Pelo Sinal, que estivemos na Extrema, fazendo uma grande festa. Um abraço para todos vocês. Eu queria agradecer a todos vocês. Queria já falar aqui do Vanete Almeida, que eu vi aqui todo mundo falando. E eu queria dizer que estou à disposição. E quando eu estive com Karina, Secretária de Assistência Social, lá no Mutirão entregando as casas, eu cobrei a ela porque ela tinha que ter uma pauta para esse pessoal do Vila Bela. Então, quero parabenizar Karina por esse entendimento que vocês tiveram com ela. Eu sei que agora não adianta a gente falar de "A" que entregou as casas, que não entregou. Acho que é obrigação a gente agora fazer o certo, procurar a solução para resolver o problema. Quem entregou as casas lá e foram deterioradas, a gente sabe que foi o Prefeito Luciano Duque. Eu digo quem foi que entregou. Mas ele não entregou com má vontade não, ele entregou pensando que todo mundo ia ter essas casas, mas teve a burocracia da Caixa Econômica, tem o problema da Compesa, que vocês sabem que só entregava as casas se a Compesa instalasse a água, que seja bem claro isso. E realmente não foi como vocês queriam. Mas eu quero dizer a vocês que estou pronto e vamos sair daqui juntos. Primeiro, não é a prefeita que vai resolver esse problema de vocês, não é Karina, o banco, a Caixa Econômica, vão ter uma solução. Vai ter a construtora que fez essa solicitação e saiu. Então a gente aqui tem que ser coerente. Primeiro, vamos procurar os órgãos competentes para que eles façam esse levantamento e cobrar da empresa. A empresa é quem tem que dar a solução. Então acho que o presidente aqui junto com todos nós sair uma comissão e ir até a Caixa Econômica para saber como é que estão esses entraves desse dinheiro para construir essas casas, porque realmente eu visitei lá e está uma bagunça, carregaram tudo. Então, acho que a gente tem que ter a responsabilidade. Estou junto com vocês para a gente poder acionar isso aí, Megeu, que isso é muito importante, você não ter uma casa para morar, tantas pessoas que precisam. Eu tenho família e amigos lá que foram sorteados com essas casas e realmente não foram contempladas. Mas, se Deus quiser, a gente vai procurar uma solução. Karina Rodrigues tem toda preocupação de entregar, ela é uma pessoa que está colocando aquela secretaria no eixo. Não estou falando dos outros secretários, mas ela tem um alinhamento muito bom porque aquelas casas do Mutirão não tinham documento e ela alinhou e todo mundo agora está com seu documento da sua casinha. E quando eu estive entregando essas casas lá, o documento das casas às pessoas, eu cobrei o Vila Bela junto com Fernando Monteiro. E até cobrei de Fernando Monteiro, se ele podia ver o que era possível fazer para destravar, que ele destravou

Scanned with CamScanner

tanta coisa para Serra Talhada, por que não pode destravar essas emendas? Poder colocar uma emenda para trazer para Serra Talhada, para o Vanete Almeida. Às vezes a gente tem que ter calma. Eu acho que vocês estão tendo calma demais, mas a gente vai começar agora. Não é do dia para a noite que a gente vai resolver. Vamos procurar Deputado Federal, Senador, que tragam essas verbas e que destravem isso aqui. E vocês, estando aqui e cobrando da gente, a gente tem mais punho, a gente tem mais responsabilidade. Por que você chegam aqui hoje, fazem essa cobrança e esquecem. A gente também não vai ter aquela cobrança. Nós temos que estar junto com vocês, alinhados e procurar saber, trazer uma comissão de vocês aí, vocês formam a comissão e vêm aqui para a Câmara, vamos falar com a prefeita, vamos falar com o gerente da Caixa Econômica para nós termos uma solução. Banco do Brasil, desculpa, Banco do Brasil. Então, o Banco do Brasil tem que explicar qual motivo, por que não está destravado isso ai. Qual é a empresa que vai ganhar isso aí para nós cobrarmos. Aí, nós vamos saber quem é a empresa, nós vamos atrás do responsável. Agora, foi muito bom vocês estarem aqui. São quase 900 casas, parece-me. Já pensou, essa quantidade de gente sem moradia, não é? E vocês junto com a gente. Vamos fazer um mutirão na frente do Banco do Brasil, nós vamos fazer um mutirão com a prefeita, com quem for que seja. Agora, nós precisamos do apoio de vocês também. Precisamos do apoio de vocês. Porque a gente vai cobrar eu sou aliado da prefeita. Aí vão dizer: Manoel é aliado da prefeita e não vai cobrar. Mas nós vamos cobrar com responsabilidade, com lealdade. Eu acho que até a sociedade de Serra Talhada vai dar razão a vocês, porque vocês estão procurando o direito. Vocês não estão devendo nenhum, favor aqui a vereador. É um direito que vocês têm e vocês têm de estar junto com a gente para nós cobrarmos. Então, podem contar comigo que eu estou pronto para resolver essas demandas. Se Deus quiser, vai dar tudo certo. Queria hoje, presidente, que constasse em ata aqui que nós temos aqui a responsabilidade da Celpe, ou das internets. Está aqui uma zona. Está uma esculhambação dentro da Serra Talhada. As internets dessas fiações todinhas aí. Essa semana, um menino enganchou-se no fio da internet e quebrou o braço. Então, acho que essas de internets junto com a Celpe. Tem que procurar saber onde é que a gente pode corrigir essa fiação, Romério do Carro de Som. É uma esculhambação. A gente tem que ter responsabilidade, punir essas internets que tem com fio aí e ninguém sabe quem é o responsável. Então, tive que levar essa criança para o médico, que a menina quebrou o braço e a gente... Graças a Deus, foi resolvido. Que isso sirva de exemplo para que essa Celpe e junto com a internet... Que a Celpe é culpada também, ela sabe quem está colocando internet lá, ela sabe disso. Então, a gente tem que ter responsabilidade junto com isso aí e eu vou fazer um requerimento para a Celpe, vou procurar saber quem é o dono das internets que estão colocando os fios, que tem que tem que ter uma manutenção. Então acho que isso a gente vai primeiro fiscalizar e corrigir, eu não estou aqui punindo e nem falando da Celpe, eles tem que saber o que é necessário eles fazerem e cobrar dessas pessoas para que resolvam esse problema. Queria parabenizar a Prefeita Márcia Conrado que essa semana estivemos entregando o abastecimento de água na Lajinha e realmente a comunidade da Lajinha precisava dessas águas lá porque beneficiou muita gente com água na sua torneira e eu queria parabenizar a prefeita, dizer que ela está no caminho certo fazendo aquelas pessoas felizes, por que você não ter água em casa, você não ter como lavar um prato, ter que carregar água na cabeça. Isso é muito triste, mas graças a Deus a prefeitura está fazendo esse trabalho muito bom. Ela já entregou mais de oito abastecimentos da água e tenho certeza que no final do mandato, a região de Serra Talhada vai ser muito bem vista, muito legalizada com esses abastecimentos de água na comunidade. Queria parabenizar Nailson Gomes, Secretário de Esportes que lá na Extrema teve lá também uma grande festa e estive participando da festa lá. Parabenizar a prefeita também que deu ordem de serviço para construir aquela praça na Extrema e eu tenho certeza que aquela população da Extrema vai ser beneficiada, por que a prefeita é uma pessoa que tem feito muito pelo Município de Serra Talhada. E queria agradecer aqui a todos, eu ouvia a fala de Vandinho aqui, de vocês estão parabenizando ele,

Scanned with CamScanner

esses deputados, todos os deputados federais e senadores do meu partido, do partido dele, e não pensem que eles trazem emendas para cá de graça não. A gente pensa: "trouxe a Emenda", mas por trás eles recebem a "oinha" deles também. Porque não? (áudio não identificado). **O Vereador Evandro de Souza Lima pede um aparte. O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu não vou dar apartes a ninguém hoje. Porque não traz, porque todo mundo tem seu direito de (áudio não identificado) a minha deputada do PT, que ela era do PT, mas a gente tem que saber que eles interessam em colocar a verbazinha para Serra Talhada ou para qualquer canto, quantos bilhões, quanto mais bilhões é que eles têm. Agora, eu parabenizo isso, porque aqui eu não estou falando de "A" nem de "B" não, eu estou falando de todos os partidos, todos os partidos têm o direito, ele tem a "oinha" deles. Por isso que eles brigam, por isso que eles estão lá todos doidos. "Ah, porque eu quero isso, quero isso." Mas por trás tem até vereador que recebe, Pinheiro, quando o deputado dele traz. Todos, então vamos ser sinceros aqui com as coisas, não vamos mentir aqui para o povo, que o meu Deputado trouxe "X" para cá, mas por trás, "toma o teu, toma o teu". Então vamos ser sinceros com as coisas. Agora a palavra está sendo avaliada e você, Vandinho, pode falar. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Eu tenho 2 minutos, o Presidente já me deu dois minutos aqui. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Não, você pode usar o tempo todo. Eu não sou você não, aqui eu vou cumprir meu horário, eu tenho ordem aqui na Casa. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Manoel, Manoel... **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu respeito esta casa, eu respeito esse pessoal que está aqui todinho. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Posso falar? **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Pode. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Eu queria que a vossa excelência concluísse seu discurso, eu vou usar meus dois minutos de tempo que eu tenho direito aqui, do direito de resposta. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Está certo, eu estou só dizendo que todos os deputados que fazem não, porque eles fazem. Então não adianta aqui a gente querer parabenizar "Fulano" e "Ciclano", que eles são bonzinhos, mas ele foi eleitos pelo povo de Serra Talhada de Pernambuco e do Brasil para fazer o correto e a gente tem que cobrar mesmo aos Deputados que enganam o povo de Serra Talhada e do Brasil. Muito obrigado e bom dia! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede um aparte.** Vandinho, Vandinho... **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pessoal, por questão regimental, como o vereador foi citado, está no Regimento, ele tem dois minutos para defesa pessoal. O tempo vai ser marcado agora, 2 minutos para Vandinho da Saúde. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Obrigado, Presidente! Eu queria primeiro fazer um desafio ao nobre Vereador. Eu queria que zerasse o tempo aí Serginho, por favor. Sobre essa declaração muito séria que o nobre Vereador fez aqui agora, com relação aos deputados que comem dinheiro de prefeito, como disse o nobre Vereador, que com relação ao meu que eu falei aqui, eu desafio a prefeita do município Márcia Conrado ao ex-prefeito Luciano Duque virem aqui nessa Tribuna e dizer quanto ele deu em volta para o deputado para colocar 31 milhões de reais em Serra Talhada. Eu desafio. Agora nobre vereador, infelizmente você foi infeliz. Calma, eu não estou dando a palavra a você. Eu estou solicitando aqui da Casa agora os áudios do nobre vereador e infelizmente o deputado vai ter que entrar com uma ação. **Por questão de ordem o Vereador Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Eu não falei em Vandinho da Saúde, não falei no seu nome. Não falei no seu nome, você me respeite e tenha respeito. Eu não falei no nome de Vandinho da Saúde. Alguém de vocês aí, me prove se eu falei em nome da vossa excelência. Você tem que ter respeito aqui. Não falei no seu nome. O que eu disse aqui eu assumo. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Vamos pedir aqui a Casa o áudio do nobre Vereador, para que possa ser aberto um processo administrativo e um processo civil contra o nobre Vereador por afirmar aqui na Tribuna que todos os deputados do

Scanned with CamScanner

país comem dinheiro de prefeito. Eu desafio que o meu deputado coma dinheiro de prefeito, o meu deputado Pastor Eurico que mandou 31 milhões de reais para Serra Talhada nunca recebeu R$ 1,00 de prefeitos. Agora se os deputados do nobre vereador comem dinheiro de prefeito aí é problema dos deputados do nobre vereador. Eu não terminei não, ele foi que me atrapalhou, está em um minuto e 49, eu tenho direito a minha defesa. E afirmar ainda que tem vereador que come dinheiro de prefeito, então assim, eu lamento essa fala do nobre Vereador, você foi infeliz em dizer que todo deputado come dinheiro de prefeito. **Por questão de ordem o Vereador Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Eu não tenho medo, o que eu disse aqui eu provo. Agora você tem que ter respeito aqui nesta Casa. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a Mesa na pessoa do senhor Presidente em exercício Gin Oliveira. Saúdo a imprensa e todos que nos acompanham pelas redes sociais, saúdo todos os ouvintes da Rádio Cultura. Saúdo seu Maurício, Sérgio Hernandes aqui do blog, enfim, saúdo a todos aqui presentes. Saúdo Dorgival aqui em um dos corretores de imóveis de Serra Talhada, uma classe trabalhadora aqui em Serra Talhada, que tem ajudado no desenvolvimento, é um prazer recebê-lo aqui nessa sessão. Quero mandar um abraço especial a Antônio do caldo de cana que está na escuta, seu Marcelo Cândido também meu amigo na escuta, minha mãe Netinha na Fazenda Malhadinha. Mandar um abraço para Nires e Penha lá em Caiçarinha da Penha, a presidente e a vice-presidente da Associação lá em Caiçarinha, um abraço. Um abraço também a seu Diassis em Conceição de Baixo, na região do São João Barro Vermelho. Mandar um abraço para seu Ulisses de Biró na Serra do Coco, um abraço para Valderi no São Bento, Joaquim de Alta em Água Branca, meu primo e amigo Felipe Mourato também em Água Branca, um abraço. Manda outro abraço também para Márcia lá na Várzea Grande e ao meu amigo Van lá também naquela região, e por fim mandar um abraço especial ao meu amigo Nildo da goiaba, Baleia, Elaine, Bar e José Valdo da água lá em Serrinha, aquele forte abraço meus amigos. Quero primeiramente dizer que serei breve nas minhas colocações. Primeiro saudar daqui Patrícia, na qual saúdo os demais aqui do residencial Vanete Almeida, dizer que nós vereadores estamos à disposição no que foi de nossa competência para ajudar vocês. Entendemos as dificuldades de você lá do Vanete Almeida, sabemos a guerra que vocês têm enfrentado. Só quem paga aluguel na situação que vem acontecendo no país sabe a dificuldade de vocês e a gente está aqui à disposição, pode contar com nós, com o gabinete do vereador André Maio, no que eu puder servir a cada um de vocês, no que o poder da uma palavra, no que eu puder levar as demandas de vocês aos nossos representantes, para Sebastião Oliveira, para Waldemar Oliveira, para Kaio Maniçoba, aquelas pessoas que estão acima da gente lá em Recife e em Brasília. Contem com a gente, conte com nossa luta e com a nossa dedicação, eu tenho certeza que isso vai se resolver o mais breve possível. Eu quero aqui falar aos moradores da Caxixola que eu estive cobrando aqui na sessão desta Casa a respeito do Reurb, as escrituras daqueles moradores lá da Caxixola que não têm documento e hoje eu estive falando com o advogado e o pessoal que está cuidando dessas escrituras. Foi um projeto que a gente votou aqui nesta Casa, nós os dezessete vereadores Vandinho, Dona Alice, votamos aqui este projeto e a prefeita Márcia Conrado está empenhada, dedicada nessa questão e em breve estou sabendo aqui que vai sair 170 escrituras lá para o Bairro da Caxixola. Então aqui desde já quero agradecer a prefeita Márcia Conrado, as secretarias que estão envolvidas, a Carol, a advogada, em breve com certeza, já de início vai sair 170 escrituras lá para região da Caxixola e tem mais mil e tantas escrituras para sair nessa parceria. Então agradecer a Prefeita Márcia Conrado pela dedicação e entender que realmente com essas escrituras lá na Caxixola vai gerar emprego e vai gerar renda, porque tem muita gente querendo construir, legalizar seu imóvel, legalizar sua casa e não tinha documento e agora vai chegar o documento lá para a Caxixola. Quero saudar aqui Megeu, não o conhecia pessoalmente, só por nome, seja bem-vindo a esta Casa, meu irmão. Eu quero aqui também falar que estive nesse final de semana em Serrinha a pedido da

Scanned with CamScanner

comunidade, do meu parente e primo Nildo da goiaba, Baleia, para que fizéssemos a recuperação lá das ruas de Serrinha. Realmente estava uma situação sem poder passar carro na rua, naquelas ruas ali em torno do posto de saúde numa dificuldade, estive com a prefeita Márcia Conrado, onde pedi que ela pudesse nos ajudar com uma retroescavadeira e uma caçamba e de imediato ela nos atendeu. E hoje a comunidade está feliz. Trabalhamos no sábado, trabalhamos no domingo e por fim segunda-feira terminou o serviço lá nas principais ruas da Vila de Serrinha. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Eu queria primeiramente parabenizar você pela cobrança do Projeto de Lei que foi votado aqui por nós com relação ao Reurb, a regularização fundiária de algumas casas da área urbana aqui do nosso município. Parabéns, vamos estar atentos aí para ver se isso pode agilizar com mais agilidade. E também queria falar que sobre a questão das Emendas Parlamentares do nobre Deputado Pastor Eurico e de Marília Arraes com emenda de bancada no ano de 2019, que eu queria fazer esse desafio no meu discurso, mas infelizmente não pude. Eu desafio toda população de Serra Talhada, quando você pisar no calçamento, em uma pedra de paralelepípedo que está sendo colocada nas ruas aqui do nosso município, todas as emendas que foram destinadas para esse fim aqui em Serra Talhada, todas as ruas que estão sendo pavimentadas é com recurso do Deputado Federal Pastor Eurico, é recurso da Deputada Federal Marília Arraes, que quando a população pisar nessas ruas se lembre desses dois deputados. E eu desafio Márcia, a prefeita do município, a dizer quanto ela deu para Marília ou para o Pastor Eurico para essas emendas de 16 milhões de reais terem chegado aqui em Serra Talhada. Nem um real. Márcia está calçando aqui as ruas do nosso município com recurso do Deputado Federal Pastor Eurico, da Deputada Marília Arraes, e eu me sinto orgulhoso de dizer isso aqui hoje, que esses recursos foram destinados, e o deputado e a deputada e esse Vereador aqui que vos fala não recebeu R$ 1,00 da prefeita de Serra Talhada. Muito obrigado! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Tranquilo Vereador. Quero aqui também falar, já encerrando a questão de Serrinha, temos também as estradas de Serrinha que dão acesso a vila, já pedimos ao Secretário de Agricultura Márcio Oliveira, volto aqui a pedir mais uma vez que possa ver com carinho, porque só faltam poucos quilômetros para chegar lá na Vila de Serrinha. Sem contar com o Virgulino Ferreira, que as estradas estão em péssimas qualidades e que a gente possa de imediato dar uma resposta aquela comunidade que realmente precisa, realmente necessita. Convido muitos que não conhecem Serrinha, muitas pessoas não conhecem Serrinha, eu tenho andado lá a convite dos pescadores Antônio, a convite da comunidade e a gente tem visto um potencial grandioso lá em Serrinha, com uma barragem daquela. Ali tem gente produzindo, ali tem gente gerando emprego e gerando renda, que se a gente pudesse incentivar, criar recursos, meios para aquela população poder produzir mais, um incentivo com um braço do governo, um braço do estado com certeza iria gerar muito mais emprego e muito mais renda para Serra Talhada e para aquela comunidade ali na região de Serrinha. Eu queria aqui também falar a todos que estão nos escutando, nesses três dias eu tenho andado muito se Jaime, passando ali pelos Pilãozinhos, Cachoeira, a gente está com um serviço ali no São Bento e passando na estrada de Santa Rita. Por várias vezes seu Jaime pediu aqui, o ex-vereador Zé Dida também pediu aqui, eu já pedi aqui mais uma vez e eu volto a pedir mais uma vez, não é fazendo crítica é pedir que o Governo do Estado possa fazer o tapa buracos das estradas de Santa Rita. Não deixe acabar não, pessoal, tão simples ali seu Jaime, eu creio que com duas caçambas de material resolve aquela problemática daqueles buracos. É uma buraqueira danada. É uma buraqueira infeliz, desculpa a palavra. Então, vamos ter cuidado com a região de Santa Rita, não é só Santa Rita que aquela estrada favorece não, favorece a nós também de Água Branca. Quem mora no São Bento, mora na Cabana, no Gavião, no Caldeirão, a maioria está passando ali pela Cachoeira, por aquelas estradas e é buraco demais. Tem buraco lá que, na sinceridade, cabe quase um carro dentro. Então, vamos ver com carinho seu Jaime, vamos fazer um requerimentos juntos, se puder todos os vereadores desta Casa, que a gente possa fazer um

Scanned with CamScanner

requerimento ao Governo do Estado para que possa fazer aquele tapa-buraco da estrada de Santa Rita. É coisa simples, eu acho que duas caçambas de material taparia ali aqueles buracos naquela PE na região de Santa Rita. Eu quero aqui também falar, e eu vou procurar o Nailson Gomes, ele esteve aqui, mas saiu, eu ia perguntar a ele, mas não deu tempo, sobre a questão do Pereirão. Como é que está o Pereirão? Se foram só as emendas que Kaio Maniçoba mandou e parou, ou como é que está ficando? Porque fez um furdunço danado ai, fala para e fala para lá, mas eu passo lá e estou vendo parado. Eu moro pertinho, eu vejo parada a questão da reforma do Pereirão. Kaio Maniçoba teve compromisso de botar as emendas para recuperar os vestiários, eu quero ver como é que vai ficar aquela questão do Pereirão, porque não pode. Nós temos vários deputados que são votados aqui em Serra Talhada que destinam emendas também para o Pereirão, Kaio Maniçoba botou. Kaio Maniçoba botou emenda para a reforma da Praça Sérgio Magalhães, está lá, botou mais de 16 milhões para Serra Talhada, botou trator para o IPA, para o Xique-xique, acho que botou para Caiçarinha, se eu não me engano, para aquela região. Então vamos pedir aqui aos nossos deputados e vamos ver se termina aquela questão do Pereirão, não pode ficar daquele jeito, porque a emenda que Kaio Maniçoba botou está lá, então vamos pedir aos nosso deputados e aos demais que possam ver com carinho, e vou ver com Nailson Gomes como é que anda aquela questão do Pereirão, parece que botaram uma pedra em cima e não pode. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza André concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Eu queria voltar a falar a respeito do Residencial Vanete Almeida, quando um parlamentar falou que não tem que ir atrás de quem fez e quem não fez, mas tem sabe porque, eu vou dizer a vocês: há 6 anos atrás, vai fazer 7, foram entregues as casas em estado perfeito e hoje estão todas deterioradas e o dinheiro necessário para reformá-las poderia fazer muito mais casas para a população de Serra Talhada. A gente tem que cobrar, tem que falar e tem que responsabilizar quem fez. Não é assim não, a pessoa fazer uma coisa errada e deixar para lá não. Quantas pessoas estão pagando aluguel durante 6 anos e quantas poderiam ter uma casa que vai ter ser reformada para não pagar? Minha opinião é essa, estou correndo atrás de vocês e temos que responsabilizar. E a respeito do Pereirão, André, eu estou com você, eu não sei como é que é tão difícil chegar dinheiro para o Pereirão, para uma festa chega 3 milhões e pouco, outra coisa chega tantos milhões e o Pereirão Zé, que eu não sou muito assim de futebol, do lado do esporte, mas eu sei que se reformando tanto vai ser bom para Serra Talhada e o campeonato iria render bastante para Serra Talhada? Eu acho que tem dois pesos e duas medidas. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Quero parabenizar e dizer que pode contar com o Hora Extra nesse chamamento que você está pedindo, e acredito que com os dezessete Vereadores são a favor, André, parabenizo você. Quanto ao embate ou debate de Manoel e Vandinho, o que eu quero dizer é o seguinte: tem uma santa aqui na avenida, esqueci o nome dela, coloque Pastor Eurico de um lado e Marília Arraes do outro e santifique logo, porque são santos. Porque se você bota a mão no fogo, aí santifique que é para o povo adorar. Só isso. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Senhor Presidente, só para concluir meu discurso, eu quero também aqui fazer mais uma vez uma cobrança ao secretário de agricultura, e mandar um abraço ao meu amigo Cicinho que está nos ouvindo, filho de seu Erasmo, para que a gente possa recuperar aquelas estradas lá do Bom Jardim, Ouricuri, Carnaubinha, que a gente possa ver aquela questão daquelas estradas, porque realmente eu fui lá na casa dele e para passar lá naquela região é complicado. Pessoal, eu tinha passado aqui antes na sessão, está gravado aqui eu pedindo para o secretário de agricultura fazer um planejamento e que possamos fazer um planejamento já, para o ano que vem a gente não estar passando o que a gente continua passando todos os anos na zona rural. Todos os anos tem comunidade da zona rural que quando vai fazer as estradas não tem mais nem graça. Mas o que é que precisa? Planejar. Eu quero fazer algo no ano que vem, eu planejo hoje. Que inclusive eu quero deixar aqui dito que é um dos projetos que eu tenho pedido a Waldemar

Scanned with CamScanner

Oliveira é que quando ele chegue lá, que ele vai chegar, que ele coloque recurso para a zona rural, que ele coloque recurso para patrolhamento, que ele compre patrol, que faça indicação para o município de patrol, de trator, que a gente possa fazer as estradas do homem do campo, da zona rural, para poder tirar sua safra, porque a gente não tem. Na época de Tião tinha, na época de Tião as estradas das roças eram feitas e hoje a gente não tem maquinário suficiente. Então a gente vai fazer indicação. Já falei com Valdemar e pedi: eu quero que você coloque emenda para a zona rural, que a gente compre Patrol, que a gente compre retroescavadeira, que a gente compre caçamba, que a gente possa melhorar a vida do homem do campo. Porque como é que vem para cidade? Aí a gente faz as estradas já no final do ano, o camarada anda um mês na estrada boa hoje e depois foi se embora. E não é culpa da prefeita, eu não estou dizendo que a culpa é da prefeita, até porque ela pegou o maquinário do jeito que está aí. Mas eu estou pedindo para o secretário se programar, fazer projetos, pegar uma pastinha, botar debaixo do braço e vamos a Brasília secretário. Não vamos esperar só pela prefeita não, bote a pastinha debaixo do braço, porque tem dinheiro tem, dinheiro tem lá em Brasília, dinheiro tem para esporte, para agricultura. Agora dinheiro sem projeto, sem levar e sem correr atrás não chega não. Então a gente pede ao secretário que se organize, que possa fazer isso porque o homem do campo não aguenta mais. A prefeita não tem condição de fazer uma passagem molhada de um milhão de reais, mas se o secretário de agricultura se planejar, fizer recurso, levar projeto é mais fácil conseguir. Não estou aqui querendo falar mal do secretário de forma alguma, nem ensinar o que ele deve fazer, até por que ele sabe, mas é o que é preciso para o homem da zona rural, o homem do campo. Por fim, só para fechar Gin, só quero convidar o pessoal para a inauguração do comitê de Waldemar Oliveira, o comitê 7070, no dia 26/8, sexta-feira, a partir das 16 horas lá onde era a fábrica de vela Nirvana, Waldemar Oliveira, nosso futuro Deputado Federal. Um abraço e bom dia a todos! **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Eu queria concluir a fala do vereador André Maio com relação, nós vamos ter o ano que vem, o ano 2023, eu acredito que Serra Talhada vai vivenciar um momento difícil, porque o nobre vereador falou ali que infelizmente no ano de 2022 foi pensado mais em política, política estadual, política local, e deixou de pensar na cidade num todo em 2003. Então não se conseguiu recurso esse ano, os orçamentos da Câmara Federal, o orçamento Federal é indicado em um ano para ser liberado no final do ano subsequente, então assim, esse ano eu não tive conhecimento que foi conseguido ou conquistado nenhum recurso através de algum secretário ou até mesmo da prefeita com relação às emendas impositivas dos deputados que tiveram até o dia 2 de junho para destinar recursos para os municípios. 2023 vai ser um ano difícil porque não tem recurso para fazer a obra, não vai ter dinheiro para manter a máquina pública aqui no nosso município, se conseguir alguma coisa em 2023 só vai poder utilizar no final de 2024, após as eleições, porque nas eleições de 2024, em 2 de julho acaba-se o prazo para poder investir dinheiro público, fazer convênios nos municípios e nos Estados com relação às emendas parlamentares. Então em 2023, eu estou alertando a população, nós vamos ter um ano muito difícil, porque nós não temos recurso que foi conquistado em 2022 para 2023, os que vão ser conquistados em 2023 só vai ser conseguido investir no final de 2024, lá para meados de dezembro. Então vamos embora. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Deixa eu explicar Agenor, o vereador aqui ele pode falar até 10 vezes se citarem o nome dele. Ele tem direito porque foi citado, quando cita o nome dele, está no regimento, ele tem direito a 2 minutos para a defesa pessoal. **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Pessival Gomes Pereira.** Excelentíssimo senhor Presidente, caros colegas Vereadores, quero aqui saudar Alice, que na Mesa só tem ela de mulher. Saudar a imprensa, saudar os companheiros e companheiras do Residencial Vanete Almeida em nome de Patrícia, Patrícia que é xará de minha sobrinha que é professora lá no Borborema. Saudar todos os companheiros e companheiras aqui presentes, Santinha minha prima, minha irmã Keila que é gerente lá da

Scanned with CamScanner

CEDAN. Quero dizer aqui a vocês que sejam bem-vindos a nossa Casa Legislativa. Vamos ter mais união colegas com colegas, às vezes tem uma discussão, às vezes a gente tem até uma discussãozinha em casa às vezes com a esposas, mas depois faz que nem aquela música do beija-flor que diz: "quando o beija-flor estava sugando o perfume da flor o coração se abrandou e voltou a me procurar", que é do saudoso Vavá Machado. Então é o seguinte, eu quero dizer aos companheiros que foram a caminhada lá em Betânia Rosimério, eu, você, Ronaldo de Dja, Manoel Enfermeiro e com os colegas vereadores lá de Betânia, Ratinho, Ragnar, Marciano, Lena Cazuza, Duinha que é daqui dos Nogueiras, família nossa também. Quero mandar um abraço a todos os companheiros de Betânia, onde meu pai nasceu e se batizou naquela Igreja de Santo Antônio, e de lá policial militar casou com mamãe aqui em Belmonte, em Bom Nome da família Pereira de Padrinho Argemiro Lorena, Joaquim Conrado, Custódio Conrado e Alice, papai casou na família Pereira. Mandar um abraço também para meu amigo Zé de Pompílio lá da Fazenda Barra do Juá, amigo, encontrei ele, abracei o filho dele e ficou marcado aqui no meu còração, e a todos e a todos do Betânia. Mandar um abraço ao povo do Vale do São Domingos, Caiçarinha da Penha, a região do Companheiro Agenor e a região do Companheiro Rosimério, São João do Barro Vermelho, o Logradouro terra de homem trabalhador, e no final onde o riacho São Domingos é um afluente do Rio Pajeú, está aqui o companheiro Pinheiro do São Miguel, filho do saudoso Pinheiro, amigo de papai. Quero fazer um agradecimento pela nossa parceria, parceria essa da associação do São Miguel com a Associação Pedro Gomes, que o presidente é Paulo, com Associação da Várzea Grande por eu ter mandado um povo para lá e você recebeu. Você é de um partido, eu sou de outro, mas o que é bom é a gente trabalhar em parceria com o povo, Pinheiro. Muito obrigado pela parceria das nossas associações e o pessoal tiraram as identidades, agradecer aquele povo que veio de fora, mas eles disseram que gostam e que estavam fazendo um passeio. Está aqui Pinheiro, neto de Zé Saturnino, que era inimigo de Lampião e é o filho da costureira de Lampião, que minha avó era comadre de batismo, mas eu nunca briguei com Pinheiro, graças a Deus. Só quem ganha é o povo do Vale do São Domingos. Abraçar aqui minha irmã Ritinha, a minha irmã mais velha, os nossos comerciantes do São João do Barro Vermelho, uns homens de bem e trabalhadores. Quero mandar aqui um abraço para o coordenador do SINTRAF, João Paulo Príncipe, que é advogado. Quero dizer a vocês que saem muitas emendas parlamentares para reformar escolas, reformar calçamento, saneamento básico e isso é obrigação dos deputados, porque eles tiraram os votos e eles tem que fazer isso. A nossa prefeita tem reformado muitas escolas em Água Branca e nessas regiões, depois eu vou falar com a Secretária da Educação para me dar por escrito, que é bom a gente ter por escrito. Companheiro Zé Raimundo, você que deu uma aula aqui e eu vou endossar suas palavras, por escrito, que eu quero saber de quem foram as emendas de calçamento, emenda de reforma de escolas Zé Raimundo, para a gente divulgar e vocês observem bem direitinho presidentes de associações de moradores rurais, que eu sou matuto do pé rachado, criado comendo quixaba. Quando o dia amanhecia lá em casa que a coisa era ruim, mamãe dizia: vão tomar café nas quixabeiras de Pedro Lucio, que as quixabas eram bem docinhas. Mas isso era bom, mamãe viva, papai vivo e nós vivos e a gente era feliz e não sabia. Mas hoje papai e mamãe estão com Deus. Quero dizer companheiros das associações rurais, que vocês sigam os candidatos da Prefeita Márcia Conrado, que eu acredito muito em Márcia Conrado, acredito como Isivaldo Conrado, que Deus o tenha, era a ambulância de Bernardo Vieira e Pessival Gomes era a ambulância de Tauapiranga. Onde várias vezes minha esposa vinha em cima da F-1000 com um lençol, porque não tinha como vir na cabine e não queria que eu voltasse só, porque às vezes tinha qualquer imprevisto, baixava um pneu e tudo, eu tinha minha companheira para me ajudar naquelas horas. Então meus amigos presidentes de associações, quero parabenizar o companheiro aqui Rosimério por ter dado assistência a Márcia Conrado nas suas visitas. Parabenizo aqui André Terto, pessoa conselheira, a você Jaime Inácio, matuto velho do pé rachado que nem eu mesmo;

Scanned with CamScanner

doutor Manoel Enfermeiro que está ali presente, gente boa. Quero falar Patrícia, e companheiros do Vanete Almeida, vocês tem todos os direitos de correr atrás do direito de vocês. Não adianta ninguém estar jogando conversa fora, vamos se reunir e saber quem são os verdadeiros culpados, para poder vocês não ficarem iludidos com conversa fiada. Eu quero endossar as palavras no companheiro Zé Raimundo, que ele falou muito bem. Como também Zé Raimundo, eu endosso minhas palavras sobre a Festa de Setembro, eu estava no Banco do Brasil e conversei com vários empresários e lá eles falando que com essa vinda da reunião de 800 vereadores, companheiro presidente em exercício, disseram que venderam muito nas lojas aqui de Serra Talhada, surpreendeu. Olha donos de hotéis, porque vem muita gente de fora para gerar emprego e renda para esse pessoal das periferias que tem seus pequenos hotéis, que às vezes eles procuram aqueles hotéis mais baratos. Essa festa de setembro vai gerar muitos empregos. No momento que não tivesse atração boa companheiro Zé Raimundo, no outro dia estariam dizendo que a prefeita não tinha botado atração que prestasse em Serra Talhada. Mas é assim, qual foi o mal que Cristo fez na terra? Nenhum, e ainda pregaram ele na cruz e ele perdoou. Mas eu acredito nessa prefeita que ela veio de área rural, como eu sou de área rural, como tem outros vereadores aqui de área rural. O **Vereador Pessival Gomes Pereira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Amigo Pessival, você falou em Zé Raimundo. Zé, eu quero lhe parabenizar, na minha palavra passei despercebido, quero parabenizar a vossa excelência e dizer que que fui muitas festas com Targino tocando, ele era um cara simples, humilde, caridoso e nada mais justo do que colocar o nome de Targino, eternizar o nome dele em uma rua da cidade de Serra Talhada. Parabéns meu amigo! Targino merece. **O Vereador Pessival Gomes Pereira retoma a palavra.** Obrigado companheiro! Quero parabenizar também os meninos da vaquejada de jumento, que o jumento estava esquecido, rapaz! Deus abençoe você Zé Raimundo, por resgatar junto com esses companheiros a história do jumento. Que em 1972 papai fez um projeto no banco e plantou cem tarefas de Palma adensada com milho e algodão, e quem carregava água para os trabalhadores no jumento era eu. O nome do jumento era Mourão, Oh Mourão bom danado! Botava quatro ancoretos e ia na garupa do jumento. Parabéns Zé Raimundo, por você resgatar a história do jumento. O jumento que carregou Jesus na lua da cela, no colo de Maria. Quero parabenizar também o Fernando Bezerra Coelho por esse dinheiro que vai entrar na Secretaria de Assistência Social. Parabenizar Karina minha prima, a ex-primeira-dama. Vocês falaram aí que ela recebeu vocês muito bem, não é porque ela seja meu sangue não, mas ela é uma mulher muito atuante, minha prima Karina. Só quero dizer a vocês para finalizar, que vai em 11 minutos e 25 segundos, que recebi um convite e estive na fazenda Conceição de Baixo, onde fui bem recebido pela pastora Flor, pastora essa que faz uma conexão com todos os moradores, com todos os fiéis da igreja e cada um trouxe seu prato. Quando termina ali 12 horas Zé Raimundo e companheiros e companheiras aqui presentes, um almoço muito especial organizado por aquela Pastora Flor. A Pastora Flor que na época da pandemia cansei de ver ela botar aquela máscara e quando chegar naquela casa ia cozinhar e ajudar aquelas pessoas e fazer as orações dela. Meus Parabéns pastora Flor, pela sua dedicação aquela Comunidade da Conceição. Jesus te abençoe seus passos e seja essa flor, que por isso teu nome é Flor. Que Deus abençoe a todos aqueles fiéis que estavam ali naquela igreja. Agradecer a todos aqui presentes, agradecer aos vereadores aqui presentes e tudo que foi debatido aqui foi tudo muito importante. Só tenho uma coisa a dizer a vocês companheiros e companheiras, que vamos nos unir e vamos trabalhar para o povo, que o povo não quer saber de discussão, o povo quer saber de ação. Um abraço desse amigo velho de vocês, Pessival Gomes. **O Presidente, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, passa a palavra ao vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presentes. Gostaria de saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente em exercício da nossa Casa, Gin Oliveira e da Vereadora Alice Conrado. Gostaria de saudar a todos da Imprensa em nome de Sérgio Hernandes e Rochany. Gostaria também de saudar a todos que fazem a Rádio Cultura

Scanned with CamScanner

FM, um grande abraço para todos os ouvintes e também um grande abraço para todos os internautas que nos acompanham nesse momento. Bem pessoal, eu gostaria de agradecer, nesse momento, primeiramente a Deus pela vida. E aqui um grande abraço para um grande guerreiro, Fabinho do sindicato, em seu nome um abraço a todos que fazem o sindicato. Mandar um abraço também aqui para minha amiga Toinha de Caiçarinha. Também um grande abraço aqui para o meu amigo Sérgio Marcelino, que acabou de passar por uma cirurgia, uma boa recuperação, que Deus abençoe, meu amigo. Robson Mariano, um grande abraço para você aí no Assentamento Virgulino Ferreira. Danilo no Bairro Vila Bela, um grande abraço também para Magrão da Fiat. Um grande abraço para dona Buruca, Rosilene, Dilma e também Riselia, na Fazenda Maxixeiro, um grande abraço. Luiz Bernardo, Zildomar, que estava aqui agora pouco, e também um grande abraço para o meu pai, Francisco, na Melancia, em seu nome um abraço a todos, os homens e mulheres do campo. E em nome da minha mãe, Maria do Socorro, abraçar todos os moradores dos Bairros de Serra Talhada. Inicialmente, gostaria de comentar um pouco sobre a questão do Bairro Vanete Almeida eu acho que a gente lembra lá atrás a grande vontade que tinha de entregar aquele bairro à população, o ex-prefeito, Luciano Duque, a quem eu mando um abraço. A gente sabe do trabalho grandioso que ele fez por todos nós de Serra Talhada, o tanto que nossa cidade cresceu, desenvolveu e ainda continua desenvolvendo dando total apoio continuidade à nossa prefeita Márcia Conrado a quem eu também eu mando um abraço carinhoso. E a questão do bairro a gente sabe que quando retiraram, tomaram a presidência na época da a presidente Dilma, a primeiro ação feita no governo no governo de Michel Temer foi justamente corte na verba que era para serem construídas as casas populares. Então, hoje a gente passa essa dificuldade, a gente vê a necessidade que vocês estão passando com a questão... Pagando aluguel no preço absurdo, a gente sabe o valor da moeda que hoje caiu muito e a gente sabe que naquela época foi cortada a empresa com a verba bem menor. Ela desistiu de dar continuidade e por aí já começou as coisas darem todas erradas. Mas estou inteiramente à disposição de vocês para a gente correr atrás junto dos demais vereadores, juntos com a nossa prefeita Márcia Conrado com certeza que vai abraçar essa causa junto com todos nós. E o que eu estou falando aqui não só foi aqui em Serra Talhada não, aconteceu em todo o país aonde tinha, aonde estavam sendo construídas casas populares aconteceu da mesma forma. E de lá para cá por sinal, parou ninguém nunca mais viu nenhum presidente ter a coragem de fazer um novo bairro e entregar para a população. Mas isso tenho certeza que vai retornar após o futuro presidente Lula tomar de conta do nosso país. Outra coisa que eu gostaria de falar que com vocês era respeito aqui. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Pessival Gomes Pereira.** Obrigado, Antônio! Deus te abençoe. É porque a indicação de Requerimento que foi feito sobre a passagem, Antônio, do Gama que interliga Logradouro e São João do Barro Vermelho, interliga Cacimbinha, interliga ali a região de Rosimério Cacimbinha, interliga a região de Agenor, região de Conceição de Cima. Aquela passagem molhada da Melancia atende 3 Distritos. Então eu quero parabenizar a Vossa Excelência dar esse aparte e mandar um abraço para Francisquinha da igreja de São João Batista, de lá das Baixas de Betânia, que faz um belo trabalho naquela igreja legislando também. Um abraço, Francisca, Deus te abençoe Antônio! **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Eu que parabenizo você, grande Pessival tratou de Tauapiranga. A gente sabe, eu como agricultor também sei a grande importância da questão da passagem molhada aonde não tem e que tem riacho um grande volume de água, a gente sabe a grande dificuldade na época do inverno. Então isso é uma coisa grandiosa, de grande importância, cada um que mora na comunidade sabe da importância. Então eu gostaria de falar também sobre o requerimento, requerimento esse, que é a questão do anel viário do Bom Jesus que que liga ao bairro Vila Bela. Primeiro eu gostaria, primeiramente, de agradecer antes de tudo a Deus. Estou muito feliz, depois gostaria de agradecer à nossa prefeita Márcia Conrado pela coragem, e à toda a população, a todos os moradores do Bairro Vila Bela e de Serra

Scanned with CamScanner

Talhada. Também aos nobres vereadores essa indicação, esse Requerimento, aliás, de nº 028/2022, que foi feito em 19 de abril de 2022. Então, eu gosto sempre de, quando colocar nas redes sociais a divulgação dos trabalhos do vereador Antônio da Melancia faz, sempre, Zé Raimundo, documentado, uma coisa com prova. Quando eu falo poder bater no peito é saber do trabalho que fiz, saber que estou junto da sociedade. Não quero, de forma nenhuma, desmerecer nenhuma pessoa, ninguém, de forma nenhuma. Então, não fica só por aqui, não tem somente esse requerimento. A operação que está acontecendo dentro do Bairro Vila Bela, tapa-buraco, também foi uma indicação do vereador Antônio da Melancia, Indicação nº 082/2022, que aconteceu dia 6 de junho de 2022, também do vereador Antônio da Melancia. Muito obrigado, minha prefeita Márcia Conrado, mais uma vez por sua coragem. Está dando apoio, dignidade, tratando com carinho, com respeito, cada morador daquele bairro. E não também só fica por aqui. Meu pai e minha mãe sempre me ensinaram o seguinte: mesmo que eu não alcançasse fazer muita coisa, mas o pouco que fizesse, fizesse bem feito. Por exemplo, lá atrás, mesmo antes de ser Vereador... **O Vereador Carlos André Pereira de Sousa pede um aparte.** Diariamente, recebo mensagens lá do Vila Bela cobrando a mensagem questão das ruas do Vila Bela. E hoje eu também estava escutando na Rádio Cultura, no programa Hora das Broncas com Tony Alencar, mais pessoas falando sobre a buraqueira do Vila Bela. E que sabemos que não é problema que a prefeita Márcia já enfrentou quando assumiu como como prefeita. Sabemos que ali é para ter uma garantia daquela pavimentação, segundo Vandinho aqui, eu perguntei, ele tem o conhecimento, e casas são 10 anos. Convoco os senhores e todos os colegas vereadores para que a gente possa de fato apurar por que, qual foi a empresa que fez aquela pavimentação, e por que não dá garantia. Porque está caindo nas costas da prefeita Márcia Conrado uma coisa que não é dela. Na verdade, está na garantia. Márcia está fazendo por que porque é a prefeito do município, mas foi feita na gestão passada e a gente, vereadores, possa os vereadores fiscalizar e que a empresa que botou o dinheiro do bolso, que ganhou o dinheiro das casas, que ganhou o dinheiro da pavimentação, possa ir lá consertar. Porque a gente aqui faz, Zé, várias indicações, eu já fiz várias indicações para tapar buraco. Porque tem ruas ali que é melhor passar Patrol do que tapar os buracos. Então, convoco aqui, Zé, que a gente possa fazer uma comissão e que a gente possa saber de fato de quem foi a empresa vencedora, quem foi que fez, se tem a garantia ou não. Porque senão a gente vai ficar passando pano aqui na cabeça de quem está fazendo a coisa errada. Está certo? Então vamos fazer isso, André Terto. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Nobre Vereador André Maio, eu concordo com as suas palavras. Eu acho que qualquer empresa para pegar um serviço... **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Só para concluir a fala do vereador, essas casas tinham no contrato a garantia de 10 anos. Agora só que à medida que o pessoal foi mexendo, fazendo murada, ela vai perdendo a garantia, tirando uma parede aqui, outra ali, perde a garantia. As ruas que já foram mudadas lá também, investido recurso ali, também já perderam a garantia. Infelizmente agora é um pouco complicado para rever essa questão. Agora é questão de consciência da empresa que ganhou a licitação e fez o serviço mal feito, sem qualidade. Então, cabe a nós agora, os recursos que estão sendo enviados para a construção do residencial Vanete Almeida, entre outras obras aí que estão sendo feitas em Serra Talhada, nós, como poder legislativo, fiscalizar para que no futuro nós não venhamos estar passando pelo mesmo problema, os vereadores estarem fazendo requerimentos, indicações para poder fazer recapeamentos, consertos em avenidas, em praças, enfim. Por exemplo, a praça de lá, foi feita a praça, estava na garantia e a prefeitura reformou, então perdeu a garantia. Enfim, mexeu perdendo a garantia. **O Vereador José Raimundo Filho pede um aparte.** Eu vou discordar, até porque a gente fica com duas conversas aqui. Uma a gente quer cobrar quando está feito, e outra, sinceramente Vandinho, cobrir o sol com a peneira. Eu acho que vocês lembram que a gente tem um requerimento que inclusive fiz ao Secretário de Obras, André fez o ano passado eu reiterei também pedindo a relação, não só do Vila Bela, como também

Scanned with CamScanner

do Ipsep, e não foi dada resposta. Então, Vandinho, sinceramente eu não vou me aquietar e nem vou aceitar essa fala de que já passou não. Há responsáveis, sim, se eles não...A coisa prescreve quando ela não é provocada, e foi feita a provocação, certo? Então o que às vezes... Não é questão de política só, é que infelizmente tem horas que a gente passa uma coisa e esquece o que a gente passou. Então, a mesma coisa, por exemplo, do anel viário, o anel viário há 6 anos se arrasta. Não é uma questão de agora, todo mundo sabe que começou lá na Cagep, certo? Aí faz um pedacinho, fizeram a parte do shopping, deixaram a da Cagep para trás, deixaram a do Vila Bela para trás. Enfim, então só algumas coisas que eu não quero partidarizar porque as pessoas às vezes quando eu coloco levam para o outro lado, mas a verdade é essa. Infelizmente nós, em alguns momentos, se não estamos com os olhos fechados e somos impotentes às vezes, nos calamos. Isso a sociedade tem que ter, como o próprio Vanete Almeida, não adianta a gente querer agora... Faltou de todos e todos têm a responsabilidade. Agora, vamos atrás da resolução do problema. Então é isso que eu me proponho, às vezes falo pouco, não sou dono da verdade, como Pessival colocou, mas essa grita de André, a sua e toda a gente tem que ir colocando aqui. Agora, infelizmente quando termina a sessão aqui, a gente vai para casa e parece que esquece do que fala aqui, e vocês que estão aqui têm que cobrar. Se vocês que estão vindo aqui, que a gente fala para cobrar depois (áudio não identificado) então só o quê? É um teatro é? Então sinceramente vamos acabar com isso também. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Sousa Lima fica com a palavra.** Só para completar aqui mesmo raciocínio, por gentileza, a gente tem que ver a questão das normas técnicas. Tem ruas pavimentadas lá em Petrolina, Vandinho, eu tenho casa lá em Petrolina, que passam carretas e carretas e não tem um buraco há 10 anos. Aqui faz um ano, no mesmo ano faz três vezes. Então isso realmente é um erro nosso também dos vereadores, de a gente não fiscalizar essas normas técnicas. E aproveitar aqui o Vanete Almeida, quando estiver fazendo a reforma lá, a própria população também ajudar a fiscalizar, porque é o seguinte: a empresa vem, pega o dinheiro, coloca o dinheiro do bolso e vai embora. E depois fica a bronca. Então, aquilo que estiver errado vamos falar, e nós vereadores temos que fiscalizar sim. Fiscalizar, porque as empresas que ganham as licitações, elas querem vir buscar o dinheiro, Antônio. Eu vejo ruas pavimentadas aqui, que eu entrei em embate com o pessoal que estava calçando as ruas por que o camarada chegou jogou areia no chão, jogou a pedra e ia calçar de todo jeito. Não queria saber se as casas iam ficar aterradas, não queria fazer uma terraplanagem, não queria bater o nível, nivelar as ruas, entendeu? Quer calçar de todo jeito, ou seja, quer ganhar o dinheiro, ir embora e que a bronca fique para o município. A bronca fica para quem está morando na rua. Então, a gente tem que fiscalizar mais de perto essas obras que estão acontecendo em Serra Talhada. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Eu concordo, nobre vereador André Maio, eu até acho que a gente deve acompanhar no momento que está sendo executada aquela obra. Você tira, por exemplo, as estradas que foram piçarradas pelo INCRA, com recursos do INCRA por exemplo. Aí, o que é que fazia? Pegava uma empresa, um tinha um trator, um tinha um pipa, um tinha uma caçamba, quando terminava aquela obra, o que acontece? o que que tinha seu pipa que era de Salgueiro, ia para Salgueiro, e o outro que era da Paraíba, uma máquina, ia para Paraíba, desmontava aquela empresa, quando dava problema na estrada não existia mais empresa, entendeu? Porque geralmente é assim: uma empresa ganha a licitação e não faz. Passa para outra, talvez a metade do recurso para fazer, por isso que dá errado. Não estou dizendo que está acontecendo hoje, mas que a gente já viu esse tipo de coisa acontecer. A empresa ganha a licitação, mas às vezes passa para outra, não quer ela mesma executar aquela obra. Isso é que traz a maior dificuldade depois para a gente. Só para concluir, presidente Gin, mas eu quero lembrar também que essa questão do anel viário do início lá atrás com o ex-prefeito Luciano Duque, recurso através do ex-senador Armando Monteiro, mas a gente não pode de forma nenhuma esquecer, temos que lembrar e dar total apoio à nossa prefeita Márcia Conrado pela coragem que ela teve de enfrentar nesse momento e vai dar uma qualidade de

Scanned with CamScanner

vida melhor, uma segurança melhor, com certeza para os moradores daquele bairro. Sabemos de muitas pessoas que perderam a vida, moradores do Vila Bela, andando pela BR. Agora, com certeza, vai dar uma segurança melhor com essa questão dessa ligação do Bom Jesus ao Vila Bela. Então meus agradecimentos mais uma vez e também ao secretário de obras, Cristiano Menezes. Gostaria também de aproveitar aqui e pedir à população de Serra Talhada que apoie os candidatos da nossa prefeita, Danilo Cabral para Governador, que votem também em Fernando Monteiro para Deputado Federal, em Luciano Duque para Deputado Estadual, e Lula a gente não precisa nem pedir, que a gente vê o peso da população em geral, o desejo de Lula para retomar nosso país. Se Deus quiser, Manoel, a partir de 1° de Janeiro, vai ter um rumo diferente. Essas mesmas pessoas que estão hoje aqui pedindo à gente, força, para que seja destravada a questão do Vanete Almeida, na hora que Lula entrar não somente para destravar, vai construir muito mais bairros. Muito obrigado e um beijo no coração de cada um de vocês! **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Boa tarde a todas e a todos, senhor presente, Gin Oliveira, caros colegas vereadores, Vereadora Alice Conrado, está a presença aqui da nossa amiga Marlene e Marilda, obrigado a todos vocês aqui que foram sorteadas, na casa, do Vanete Almeida, que estão brigando pelo direito vocês, mas no que depender de nós, vamos estar ao lado de vocês, para vocês pegarem a casa de vocês. Quero começar minhas palavras, já que Manoel Enfermeiro esqueceu, que sabe que a gente foi cobrado quando estivemos lá na extrema e foi Sebastião, não é, Manoel? Seu Sebastião disse: Eu escuto toda semana a sessão. Seu Tião, que toda semana disse que não perde uma sessão, então um abraço para o senhor e os demais aí da Extrema, que sábado nós estivemos aí na Extrema na festividade de lá e fomos muito bem recepcionados lá na casa da tia de Graça. Um abraço a todos. Mando um abraço para a mãe de Fabrício, senhora de Antônio, esqueci o nome dela, que ela pediu também para mandar um alô, que não perde uma sessão. E também quero aqui, nesse momento, questão de gratidão e muito feliz, Gin, a gente hoje vê a tão sonhada Rua 12 sendo concluída, o secretário, Cristiano Menezes, a gente comia o juízo de Cristiano. Eu comia o juízo de Cristiano de um lado, Gin, do outro. E também agradecer às pessoas daquela rua ali pela paciência que tiveram, porque eu acho que tem uns seis meses mais ou menos que a prefeita deu a sua palavra dizendo que ia calçar aquela rua e: "vem hoje, vem amanhã, venha hoje, venha amanhã". Mas, sequer ouvi uma pessoa está soltando uma piada para mim, está o colega Gin aqui que também cobrava a ele do lado, Dona Maria, Adriana. Agora Dona Maria e Adriana, é com vocês a xepa, viu? E mais tarde estão comendo pão com rapadura. E quem tem a ganhar não é o vereador China, não são os vereadores, é a população que cobra, quando contribui com seus impostos e os seus impostos sendo retribuídos, voltados para a população com benefício, como aquela rua ali quando a gente via, quando chovia, a dificuldade que aquelas pessoas enfrentavam. Mas... **O Presidente em exercício, Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, fica com a palavra.** Eu quero corroborar com suas palavras. Eu acho que, passadas as eleições, a gente tem que se desarmar. Você foi junto comigo, das pessoas que foram mais bem votadas lá no bairro da Cohab. Eu sou filho natural do bairro da Cohab. Eu sempre defendi essa tese. Passou as eleições, a gente tem que se unir, a gente tem que parar com picuinhas políticas, a gente tem que correr atrás da demanda da população. Eu vejo vossa excelência correndo de um lado, eu correndo de outro, e até lhe convido para mais tarde a gente poder ir lá e gravar um vídeo, tirar uma foto e independente de situação política, a gente comemorar esse feito, que é a tão sonhada Rua 12. Parabéns pelas suas cobranças! **O vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Então... E não para por aí que não para por aí vou continuar cobrando. Sei das demandas que a gente tem. Então os irmãos da Cohab, minha família, irmãos da Cohab, jamais vou virar as costas para vocês. Onde tudo começou, minha história política começou no bairro da Cohab e tenham certeza que vou estar sempre lutando. Não para outros bairros, mas sempre vou estar lutando por Serra Talhada e não vou medir esforços para estar lutando pelo povo. E também quero aqui parabenizar a

Scanned with CamScanner

prefeita Márcia Conrado que, no último sábado, nós estivemos lá na comunidade da Lajinha, onde teve a entrega do abastecimento simplificado de água. Onde serão beneficiadas mais de 30 famílias naquela comunidade, onde a gente esteve lá, ao lado dos moradores daquela região, estivemos lá com o filho do saudoso Zé vida Gaia, Dr Etinho, Seu Danda Gaia, e demais moradores ali, onde vi nos olhos daquela população, a felicidade de cada um quando a gente abriu as torneiras ali e vendo a água na porta de casa, onde vi um morador dizer que graças a Deus ia dar adeus à lata d'água, porque vai ter sua água na torneira para fazer suas obrigações de casa e estar cuidando da roça, botando água para seus animais. Então ali prova que isso aí são recursos que os nossos aliados enviaram para o nosso município, como nosso amigo Fernando Monteiro, que não tem medido esforços para ajudar o serra-talhadenses lá atrás com o Prefeito Luciano Duque e hoje com a prefeita Márcia Conrado. E também, quando esteve na frente da prefeitura municipal de Serra Talhada, o ex-gestor Luciano Duque sempre pensou no homem do campo e na mulher do campo. Isso foi lá atrás construído com o ex-prefeito Luciano Duque e está aí a prefeita dando continuidade. Então nós estamos em período eleitoral e quero pedir aos amigos, aqueles que no dia a dia nos procuram, que estejam ao nosso lado, ao lado da prefeita Márcia Conrado e ao lado dos seus candidatos, que não têm medido esforços para ajudar Serra Talhada a continuar no desenvolvimento. O amigo Fernando Monteiro, Deputado Federal, o nosso amigo Luciano Duque, o nosso futuro Governador, Danilo Cabral, candidato da prefeita Márcia Conrado, candidato esse que a partir de Janeiro vai fazer muito mais. Temos o governador Paulo Câmara que fez muito por Serra Talhada e no próximo mês o governador Paulo Câmara vai estar entregando aos serra-talhadenses e aos amigos daqui da região o Hospital Geral do Sertão, o Hospital Eduardo Campos, onde há mais de 50 anos foi construído um hospital. Então a população... Eu estive lá naquele hospital e não... Várias vezes eu só estive tiro lá na frente. Mas não conhecia... **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Pessival Gomes Pereira.** Endosso suas palavras, o povo e todas as comunidades devem seguir a nossa prefeita, Danilo Cabral, o companheiro Fernando Monteiro que desengavetou em Brasília o garantia-safra do homem do campo. Essas pessoas aí e o companheiro Luciano Duque que deu a vida por Serra Talhada. Essas pessoas aí, China, concordo com você, a gente seguir os companheiros, Antônio da Melancia, os companheiros e companheiras, seguir os candidatos de Márcia Conrado e Luciano Duque. Um abraço, China e muito obrigado pelas suas palavras! **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Também eu tenho que falar do Pastor Eurico, parece que só quem coloca dinheiro aqui é ele para fazer obras. Olha, a Rua 12 foi licitada, não estava no orçamento, na planilha das ruas que foram licitadas através da emenda do deputado Pastor Eurico e Marília Arraes, Rosimério, e o vereador André Maio esteve lá na casa do cidadão e a prefeita ligou de imediatamente para uma pessoa da Prefeitura e colocaram na planilha a questão da Rua 12. São 618 metros quadrados ali da rua da Rua 12 e foram investidos ali, está em andamento aquela Rua, R$ 84.178,44. Então, a Rua 12 está custando para os cofres públicos R$ 84.178,44 em 618 metros quadrados, Emenda Federal do deputado Pastor Eurico e Marília Arraes. Eu tenho orgulho de falar isso, eu gosto de fazer isso. **O vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Mas já tem falado esse menino, viu? Ele tomou... Na próxima sessão eu vou separar os dois doidinhos, viu? Eles não tomaram o gardenal não, hein André? Brincadeiras à parte, mas a gente... às vezes eu vejo pessoas criticando o vereador Vandinho, mas ele é um vereador que tem ajudado muito Serra Talhada através desse cara aqui, Serra Talhada conquistou muitos recursos. Esse aí, apesar de que muitos criticam ele, mas é o jeito dele fazer, e foi com esse jeito aí de criticar e de falar grosso, foi que ele conseguiu com o deputado dele muitos recursos para Serra Talhada. Então, Vandinho, parabéns pela sua conquista e espero que você e o deputado também não parem por aí, que continuem ajudando a prefeita Márcia Conrado e Serra Talhada, porque Serra Talhada sabe reconhecer o que o deputado fez, apesar de eu não votar no seu Deputado, mas reconheço que ele ajudou muito

Scanned with CamScanner

Serra Talhada. E não adianta a gente estar vindo para a tribuna e estar criticando quem ajudou Serra Talhada. Se ajudou, tem que ser reconhecido, porque é com unidade que a gente faz a força, não quando estar aqui, estar criticando quem está colocando recurso dentro de Serra Talhada. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Vandinho disse que só foi vossa Excelência que elogiou ele, eu vou ser o outro. Não faça isso não, vereador! Parabenizo Vandinho, inclusive na fala pela fala em relação as emendas do Pastor Eurico e da Deputada Federal Marília Arraes, parabenizo, que venham mais obras para Serra Talhada. E no tocante, como disse o Vandinho, a Rua 12, na época da eleição, estive lá na lá na casa de Pelé, na Rua 12, no qual não estava na planilha a rua, ligamos para Silvano, funcionário da Secretaria de obras, funcionário concursado, com o secretário de obras. Quero mandar um abraço aqui para seu Cipriano, amigo Lula Baião, que é amigo de Vandinho, que nos pediu na época para ir lá na Rua 12. Fomos à Rua 12, mas é uma grita de todos, Vereador, não é só de vossa excelência, como de Gin, que tinha uma eleitora dele lá no dia, que é até uma liderança, se não me engano é Adriana. Participou de uma reunião com a Prefeita Márcia Conrado, está registrado, a Prefeita Márcia Conrado, o Vice-Prefeito, várias lideranças, seu Cipriano... Então fica claro, é uma luta de todos. Então fico feliz porque tenho uma parte, uma contribuição na pavimentação da Rua 12. Inclusive, não estava na planilha, e agora está, Vandinho mostrou agora que está e foi um pedido nosso. Obrigado! **O vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** E também quero dizer que a gente vai estar aí sempre brigando pelo nosso povo. A gente às vezes vê as pessoas virem aqui: "ah porque um diz uma coisa..." Mas é o jeito, cada um tem o seu jeito de defender o seu público. André Maio se expressa de um jeito, Vandinho vai se expressar de outro jeito. Mas com esse jeito de Vandinho se expressar, Serra Talhada ganhou muito. Então, Vandinho, quero dizer a Vossa Excelência que Serra Talhada... Que ninguém se perde no caminho da volta, espero que brevemente você esteja fazendo parte da base da Prefeita Márcia Conrado. Que nosso grupo reconheça, porque você estando do nosso lado, Serra Talhada só tem a ganhar porque você não tem medido esforços para ajudar nossa cidade. Vejo a sua luta, você brigou lá atrás com o Deputado Pastor Eurico lá pelo Altino Ventura. Então, a gente vê essas coisas, vejo recurso aí sendo... Obras, calçamento sendo feito, o que vossa excelência lá atrás brigou pela sua Serra Talhada. Então a gente veio aqui, que atrás você nem fazia questão de ser político. Às vezes a gente, como o ditado: a gente entra na política pelos amigos e permanece nela pelos inimigos. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede uma aparte.** China, Vandinho entrou na política por causa de mim. Realmente eu sou amigo dele. Agora, ele é ingrato, porque eu nunca disse em lugar nenhum na vida que ele não trabalha. Aí ele disse que é só você que elogia. O bicho é meio nojento, nojento. **O vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Então, brincadeiras à parte, vamos dar continuidade ao nosso trabalho e uma boa tarde a todos! **O Presidente em exercício Ginclécio Antônio da Silva Oliveira passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa tarde a todas e a todos, ouvintes da Rádio Cultura, quem nos acompanham pelo Facebook e na rede sociais. Quero abraçar aqui todos e todas aqueles que estão na esperança de um dia melhor para receber suas casas em nome da nossa amiga Patrícia e Marilda. Com muita honra eu e China fomos testemunhas do casamento de Marilda, não é isso Marilda? Abraçar aqui a imprensa em nome do amigo Sérgio Hernandes, o amigo Megeu, ex-vice-prefeito e ex-vereador da cidade de Santa Cruz. Abraçar também meu amigo Zé Bocão que está por aqui, senhor Presidente, colegas vereadores e a vereadora Alice Conrado. Eu quero também mandar um abraço para todos que fazem a UAST, a UFRPE, com muita honra eu trabalho lá, meus colegas professores, técnicos e apoiadores. Em nome de Zé Maria e Cícero, que são os cuidadores de animais, e de todos os motoristas, eu abraço todos da Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Abraçar a família do homenageado, o inesquecível Targino, muito bem louvável Zé, essa iniciativa com o nome de rua em nome do inesquecível Targino. Abraçar também minha família na Fazenda São

Scanned with CamScanner

Miguel e nos quatro cantos de Serra Talhada. Também um abraço para todos os funcionários da Agromaq, em nome do meu amigo Fernando que é o ouvinte número 1. Senhor Presidente, iniciando minhas palavras eu quero ser um pouco diferente, no momento que hoje aqui ficou um pouco acalorada, centraram muito numa coisa e eu vou focar aqui para Serra Talhada e para o Estado. Primeiramente a situação dessa gente humilde que a gente vê no semblante que tanto espera há 5 anos pelo Residencial Vanete Almeida. Lá atrás quando eu assumi em 2018, eu já venho falando nisso aqui, defendendo vocês. Tem uma menina que trabalhou lá em casa, que ela também será uma das beneficiárias. Eu vejo essa luta, vi Sérgio Hernandes também se envolver, vi Deputado e Senador dizendo que ia resolver, inclusive pessoas que eu apoiei e vou cobrar isso ele também. Não importa de quem é a culpa, se é do município, se é de uma empresa que construiu ou se é do Banco do Brasil, o que importa é que sortearam, causou uma perspectiva e expectativa para vocês, está lá, destruíram tudo e aí vocês é que estão perdendo, pagando aluguel e morando de arrego. Eu acho que tem que procurar quem é o responsável e a Promotoria para fazer isso. Não se pode ficar 5 anos na espera e vocês tendo prejuízo. Quem sempre me acompanha nas redes sociais e aqui pela Rádio Cultura na Tribuna sabe da defesa que eu tenho por vocês e tantas outras coisas que que Serra Talhada às vezes deixa de atender. O Bairro Vila Bela não pense que está bom não, está abandonado. Se é culpa do município eu não sei, vamos atrás. Se é culpa da empresa que construiu e foi embora, vamos atrás. Só não pode a população estar perdendo, tendo prejuízo e sem assistência, rua esburacada, com mato. Uma vez eu fiz uma solicitação a um dos secretários, a respeito de um esgoto que tinha estourado e estava indo para dentro do Açude, fizeram isso e eu agradeço a secretaria que é competente e que fez isso. Agora ligaram para mim, falando que desde a semana passada tem um outro esgoto lá no Vila Bela fazendo isso, correndo para dentro do açude, então precisa a secretaria competente fazer isso e ir atrás. Eu quero mandar um abraço para todas as lideranças. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** No bairro Vila Bela já iniciaram a operação tapa-buraco, por sinal um serviço de qualidade, estive lá presenciando. Foi uma máquina essa semana também para retirar uma grande parte do mato, principalmente que fica próximo da escola. A gente sabe que tem que avançar mais ainda, tem mais algo a ser feito, mas eu tenho certeza que eles vão dar continuidade. Eu estou diariamente por lá, estou observando e se Deus quiser a coisa vai andar. Agora que já iniciou, como acabei de falar agora pouco, com a questão do anel viário vai valorizar muito mais aquele bairro. Então na minha opinião a nossa prefeita Márcia Conrado está com um olhar especial para o Bairro Vila Bela. É mais do que justo, pois a gente sabe que lá moram muitas pessoas carentes e cidadãos e cidadãs de bem. Então, mais uma vez, parabéns a nossa prefeita Márcia Conrado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado colega vereador por reforçar um pedido que a gente está sempre fazendo, você está preocupado, mas o povo não pode estar sendo castigado por aquilo que é um direito, é um dever deles e estarem esperando para ter uma rua calçada, ter uma rua limpa, uma rua sem esgoto, isso é o direito. O pessoal da zona rural tem uma estrada. Eu quero aqui dizer que nós estamos em tempo de campanha, a campanha começou, mas gestores, Deputados, nós que acompanhamos e nós que estamos representando o povo, não vamos esquecer por questão da campanha, dos direitos e dos compromissos assumidos, e o direito do que tem que fazer em cada bairro, em cada zona rural, do cidadão. Vocês aqui que estão reivindicando o direito e vocês de ter sua casa própria para morar, não desistam, continuem e vão atrás, vão ao Ministério Público e contem com esta Casa. Já foi dito aqui e todo mundo fez isso. Agora eu continuamente, em quase toda a sessão eu falo do Vanete Almeida. É tanto que através de uma articulação do Deputado Federal Sebastião Oliveira, ele conseguiu junto ao governo do estado, quando estava lá, 22 milhões para ampliação do sistema de abastecimento de água em Serra Talhada, nos bairros que ainda tem carência de abastecimento e também vai completar a Malhada da Pedra, ali onde eu moro e Ronaldo mora, o Jardim das Oliveira e também Vanete Almeida. O Governador esteve aqui,

Scanned with CamScanner

assinou o serviço e tem que ser concluído, e foram 22 milhões para curto, médio e longo prazo para fazer esses atendimentos. Como foi também articulado por mim, por Jaime, André e Antônio de Antenor, a vinda do COOPE aqui, que irá atender para retirada de documentos de identidade, como foi André Maio falou também do Expresso Cidadão e até agora nada. Então, eu não quero saber quem está no poder, se é um aliado meu ou se não é, eu quero aqui mostrar o trabalho que foi feito e cobrar o direito do cidadão. O COOPE veio e inauguraram, mas não está funcionando como deveria. É tanto que essa semana, no sábado passado completei 300 identidades tiradas para o povo de Serra Talhada, quem me procurou do São Miguel, Barra Nova, Roça Nova, Cipós, Tauapiranga com Pessival falou aqui, Baixas e demais localidades, Salinas. Foram 300 e aí eu tive que me articular junto com Sebastião, Waldemar, o próprio Fabrizio para que isso acontecesse e aconteceu lá na fazenda São Miguel. Foram tiradas 100 carteiras de identidade em junho, 100 em julho e mais 100 agora em agosto, uma coisa inédita para ver em Serra Talhada. Agora para isso acontecer eu tive coragem, em parceria com Associação Comunitária da Fazenda São Miguel, Associação de Várzea Grande e para isso também teve um custo, mas a gente se articulou para que isso acontecesse e eu quero parabenizar todos aqueles se envolveram, o pessoal que veio de fora para fazer e atender essa demanda e a coisa aconteceu, mas espero que em breve o COOPE ou Expresso Cidadão chegue e Serra Talhada não tenha mais essa dificuldade de tirar identidade. E aí nós não devemos esquecer, como eu falei por causa da campanha, de estradas, das nossas emendas impositivas, que o homem do campo espera por água, aqueles que estão precisando. Temos total confiança no trabalho da prefeita que aí está, não tenho dúvida, e também do secretário, mas a coisa está muito em cima para que a gente possa resolver esse ano. Então aqui ficam as minhas palavras, senhor presidente. Não esquecendo que na próxima sexta-feira vai ser inaugurado às 4 horas da tarde, o comitê 7070, aqui na Praça da Academia da Cidade, na antiga fábrica de velas. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Já que você falou em água, eu faço um apelo aqui a prefeita e ao Secretário Márcio Oliveira, que olhem a situação lá do Distrito Santa Rita, porque o pessoal está sofrendo a respeito de água, tem o açude, mas água está bem pouquinha e está ruim. Minha prefeita e meu secretário, resolvam esse problema lá da água de Santa Rita, porque aquele povo está precisando muito. Obrigado, Pinheiro! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero falar da importância de Sebastião Oliveira, que a gente sempre fala, a importância de nós termos aqui um filho da terra. Vossa excelência falou agora de 22 milhões de reais que Sebastião trouxe para Serra Talhada, que isso tem que ser dito mesmo, e que pode trazer muito mais como vice-governador do estado de Pernambuco. Que a gente possa ter o Expresso Cidadão, que a gente possa ter a delegacia da mulher, que a gente possa ter o IML, que a gente possa ter a estrada de Água Branca, a tão sonhada estrada de Luanda, a estrada de Caiçarinha ligando ali ao São João do Barro Vermelho e Logradouro, então essa é a importância de nós temos um filho de Serra Talhada como vice-governador do Estado, André Terto e seu Jaime, por isso que nós estamos aí firmes e fortes. Tenho certeza Pinheiro, que a população vai logo liquidar no primeiro turno Marília Arraes e Sebastião Oliveira. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Com certeza, não resta dúvida, Serra Talhada graças a Deus tem recebido muitos recursos, não só de Sebastião, que é do nosso grupo, como também de outros, mas as grandes obras e a gente agradece a Fernando Monteiro, Fernando Filho, Pastor Eurico, Gonzaga Patriota. Mas se você for pensar no grupo político, que hoje eu faço parte, os dois André e Jaime, o que trouxe para Serra Talhada não foi brincadeira. Quando você pensa no aeroporto tem a mão de Inocêncio e tem a mão de Sebastião Oliveira, que trouxeram desenvolvimento para Serra Talhada. Estão aí os grandes empresários investindo, porque tem aeroporto. Se tem o curso de medicina e foi construída a faculdade, tem a mão de Sebastião Oliveira, se você tem as estradas de Bernardo Vieira e de Santa Rita tem a mão de Sebastião Oliveira, do nosso grupo político. Tratores para

Scanned with CamScanner

comunidades, passagens molhadas, perfurações de poços, o hospital Eduardo Campos que está aí concluindo e o próprio COOPE, eu fui um dos que recebi o secretário-adjunto, isso foi uma articulação para que isso viesse. Então Serra Talhada é bem contemplada, tem uma gestora competente e também temos grandes políticos de Serra Talhada que estão fazendo isso e fará muito mais, enquanto for deputado federal que está pleiteando aí e também como vice-governador. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu queria parabenizar por todas as ações, mas eu sinceramente, acho um contrassenso falar da ação que teve de instalar o COOPE, de hoje está aberto e a gente graças a Deus ser agraciado pelas 300 identidades que... Ou seja, se tivesse sido coisa séria e despolitizado estava funcionando e não era só trezentos que ia tirar, então sinceramente tem algumas coisas. Sei do seu esforço, sei que você é um cara trabalhador e batalhador, o que você está falando realmente a gente tem testemunha, agora não dá para gente, por exemplo, como houve a inauguração de um local que ia tirar os documentos, Manoel, aí está fechado hoje e se tira 300 direcionados a A, B ou C. Então muitas vezes eu vejo que algumas coisas não podem ser direcionadas dessa forma, porque se tivesse funcionando lá atrás, eu não vou nem atrás do Expresso, mas esse que foi inaugurado recentemente aqui vizinho, inclusive André e todo mundo foi para a inauguração. Está fechado e continua fechado lá e fazendo paralelo? **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Não Zé, eu acho que você não entendeu minha colocação, não teve nada que fosse vinculado, o cara veio no final de semana, nós custeamos as despesas dele, eu junto com a Associação, não tem nada a ver com isso aqui, por isso que eu estou cobrando. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu retiro a minha fala, porque assim o que eu não ia conceber, inclusive ia pegar e mandar para o governo, porque, por exemplo, como é que se tem e não fez? Então se é uma empresa particular, parabéns para você, parabéns para os beneficiários e vamos juntar aqui tudinho, se for 300 x 17, dá 5.000, vamos botar aqui e ver quanto é que custou para a gente fazer, eu estou pronto para ajudar. Agora não dá para ver as pessoas precisando, a exemplo de uma moradora minha da Lagartixa que foi na semana passada para Salgueiro, tem gente que vai para Santa Cruz Baixa Verde, vai para Afogados, então isso é imoral para a gente que é de Serra Talhada. Então, parabéns a você, vê o caminho que a gente vai atrás para ver. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Pinheiro, parabéns pela sua ação e eu faço a fala de Zé, pode contar conosco aqui, já que o governo Paulo Câmara, o governo mais incompetente que teve em Pernambuco não fez, nós vamos nos juntar aqui para fazer. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Eu quero esclarecer para não confundir, eu fiz isso em parceria com a Associação, claro, nós buscamos parceiros. Pessival fez, o sindicato fez, isso foi em um final de semana, agora gente que é da área estava autorizada a fazer isso. Teve despesa para pegar material, deixar material e ele se deslocar do município dele para fazer isso dentro das comunidades. O papel seria do COOPE, do Expresso Cidadão, se tivesse o atendimento, ou até mesmo da delegacia ali onde tira identidade, os funcionários estão fazendo o papel dele, mas infelizmente a estrutura não dá, para a gente conseguir ligar para agendar é um sacrifício. Então tem que melhorar a estrutura, precisa ter o maquinário novo e moderno para fazer isso e isso foi feito manual, mas a gente fez e 300. Teve um custo, mas a gente fez de 300, a gente resolveu isso e vendo a necessidade do Auxílio Brasil, não sei o que, aposentadoria, de criança foi tirada de mais de 30, que o INSS está exigindo essas identidades do pessoal. Então foi uma ação pessoal, articulada junto com o nosso grupo político, graças a Deus. E pode se fazer, eu tenho o contato do pessoal para quem quiser fazer nas suas comunidades, é em final de semana, nada de horário de expediente. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Pinheiro, só para completar aqui, primeiro quero parabenizar vossa excelência, e com isso fica claro que o governo do estado, não estou fazendo política, não tem responsabilidade com Serra Talhada. Porque, como é que uma

Scanned with CamScanner

Associação consegue tirar, nós somos seres pensantes, como é que uma associação através do Pinheiro se articula e consegue tirar 300 RGs e o governo do estado, que desde 2017 nós clamamos aqui pelo Expresso Cidadão, não consegue tirar uma identidade? Aí Zé, eu comungo da sua palavra, isso é imoral, isso é desrespeitoso com a população de Serra Talhada, porque é um direito do povo, não é direito de prestar favor não, é um direito nosso pelo menos tirar documento, pessoal. Aí o camarada vai lá, Pinheiro gasta do bolso com as pessoas para tirar os documentos, e o governo do estado nem aí está, nem está chegando e vai continuar nessa pisada, da mesma forma é o IML, do mesmo jeito. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Eu quero concordar nisso aí com você e com todos, eu acho que a melhor coisa é a gente sentar e conversar sobre isso aí. Outra coisa aqui é que em público eu vou pedir desculpa a Vandinho, porque eu usei a palavra e não dei a vez a vossa excelência e eu peço desculpa a você, porque o povo aqui não quer ver esse tipo de coisa, quer ver projetos mais importante. Então me desculpa aí, foi o momento, então estou pedindo desculpa a vossa excelência em público, na frente de todo mundo. Esse é o meu pronunciamento. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, Vereador. Para encerrar senhor presidente, Zé Raimundo, você que é da área, eu fui procurado por um grupo de professores licenciados, esse grupo não entrou no rateio de 2021. Foi feito um acordo com a justiça para pagar em junho agora e nem se quer receberam um tostão ainda, então eu quero aqui pedir à Secretária da Educação que veja, reveja, calcule e recalcule. Houve uma precipitação muito grande em pagar esse dinheiro, eu sei que todos estavam precisando e aí nossos queridos professores e professoras que estão licenciados ficaram de fora e ainda hoje esperam, clamam por justiça e eu peço justiça por essa gente. Meu muito obrigado, um cheiro no coração e fiquem com Deus. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Só para concluir a fala de Pinheiro, isso é uma vergonha, o distrito de Santa Cruz da Baixa Verde, Jatiúca, a terra do meu pai, tira identidade de 15 em 15 dias e recebe com 8 dias e Serra Talhada, uma cidade com mais de 100 mil habitantes, o governador vira as costas. Irresponsabilidade. O **Presidente** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 058/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 059/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à Emenda Aditiva nº 01/2022 ao Projeto de Lei nº 023/2022 – **LDO** (cria o capítulo IX – das Emendas Impositivas). Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única a Emenda Aditiva nº 01/2022** ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; à Emenda Modificativa nº 02/2022 ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO (modifica o §1º do Art. 106 do Projeto de Lei nº 023/2022). Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Modificativa nº 02/2022** ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 023/2022 – LDO (que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2023, e dá outras providências). Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 023/2022 - LDO** do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação** o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 029/2022 do Poder Legislativo – que denomina de Raimundo Targino de Souza, a travessa localizada no Bairro Nossa Senhora de Fátima (Tancredo Neves), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 029/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por

Scanned with CamScanner

unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 026/2022 do Poder Executivo (que abre crédito adicional suplementar no orçamento do exercício 2022). Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 026/2022** do Poder Executivo. Aprovado, 2 votos contrários (Fabrício André Magalhães Terto e Evandro de Souza Lima) e 13 votos favoráveis. O **Presidente** coloca em **2ª Votação** o **Projeto de Lei nº 028/2022** do Poder Legislativo – que revoga a Lei nº 1.568/2016, tendo em vista lei anterior já denominar o mesmo logradouro. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 031/2022 do Poder Legislativo,** para receber pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei o presente ata.

Vice-Presidente: Ginclécio Antônio da Silva Oliveira _____

1º Secretário: José Raimundo Filho _____

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá _____

Agenor de Melo Lima _____

Antônio Dionizio da Silva _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Evandro de Souza Lima _____

Fabrício André Magalhães Terto _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

Manoel Casciano da Silva _____

Pessival Gomes Pereira _____

Romério Sena Brasil _____

Rosimério Luiz Alves Costa _____

Wallace Kleyton Caboclo _____

Scanned with CamScanner